

Burity:

## João Pessoa não terá problema d'água

### Viagem de Delfim cancela a visita de Camilo Penna

O Ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, não mais virá à Paraíba, hoje, conforme estava previsto. O motivo da desistência, segundo informações do secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, deve-se a uma determinação do Presidente da República, para que o Ministro mantivesse contatos no Rio de Janeiro, relacionados com a viagem do Ministro Delfim Neto, ao exterior.

Em João Pessoa, Camilo Penna manteria contatos com o Governador Tarcísio Burity, oportunamente, em que assinaria convênios de grande interesse para o setor industrial do Estado, além de proferir palestra, no auditório do Centro Administrativo, para empresários paraibanos sobre o Programa Energético do Governo Federal, como o Programa de Óleos Vegetais, do qual a Paraíba conta com um projeto aprovado pelo MIC.

Informou, ainda, Carlos Pessoa Filho, que provavelmente, o Ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, virá à Paraíba no próximo dia 13 de novembro.

### Damácio pretende voltar ao sistema de 2 expedientes

O prefeito Damásio Franca declarou ontem que pretende fazer voltar ao sistema de trabalho desenvolvido em dois expedientes, por haver observado que houve prejuízo de cerca de 50 por cento nas atividades da Prefeitura Municipal.

Os prejuízos são grandes, pois nota-se uma redução no funcionamento normal dos serviços da Prefeitura e, conseqüentemente, um maior prejuízo vem causando. Além disso, os funcionários vêm desprezando o horário recentemente determinado, ficando até altas horas na praia ou nas piscinas, deixando-se o prefeito.

O chefe do Executivo Municipal declarou ainda que até a receita vem caindo, já que o contribuinte só dispõe de um expediente para pagar seus impostos. Hoje o prefeito Damásio Franca se reunirá com o seu secretariado para tratar de assuntos referentes à extinção do horário corrido.

### Prefeito de Alagoa Grande reconhece que foi recenseado

"O prefeito de Alagoa Grande, sr. João Bosco, reconheceu que foi recenseado. O questionário dele está de posse do IBGE. O questionário do jornalista Luiz Augusto Crispim, também está de posse do IBGE à sua disposição para identificar as pessoas, cujos nomes não revelamos, por que o Censo é sigiloso. E quanto a Campina Grande, foi mostrado ao próprio repórter que disse não ter sido recenseado, o seu questionário."

As declarações são do delegado Regional do IBGE, José Jacinto de Araújo, desmentindo as recentes publicações em jornais da cidade de que o Censo não teria sido bem feito no Estado, pois várias pessoas não tinham sido recenseadas. "O 1º Censo do Brasil, foi realizado em 1872. De lá até o hoje o Censo vem sendo aprimorado. Hoje, por exemplo temos o supervisor de campo, que é fiscal da qualidade do Censo e temos também a pesquisa de campo para avaliação (teste de qualidade), o que não tínhamos antes. Então é muito difícil haver tanta falhas como dizem", afirmou.

José Jacinto, disse ainda que em João Pessoa, Patos, Campina Grande, e em outras cidades do Estado, dezenas de pessoas, têm procurado o IBGE, afirmando que não foram recenseadas. "E nós temos provado que foram". Ele afirmou também que aqueles que comprovadamente não foram recenseados de imediato serão.

Disse ainda que é impossível a realização de outro Censo no Estado. "Isto não existe, nunca houve e nem vai haver. Só em 1990, quando será realizado o 10º Recenseamento Geral do Brasil", acrescentou. Prosseguindo ele afirmou que até agora 56 pessoas já haviam telefonado para a Delegacia do IBGE reclamando que não tinham sido recenseadas e foi provado que todas as que se comunicaram com o órgão, tinham sido cadastradas pelos recenseadores.

Por outro lado, José Jacinto esclareceu que com o término do Censo o número de recibos a pagar os trabalhos dos recenseadores cresceu muito. "Mas o IBGE continua fazendo o pagamento, obedecendo uma fila rigorosa e só emitindo os recibos quando o material do recenseador é conferido."

### Auto empata com o Campinense e Bota vence Nacional-P

A fase final do segundo turno do Campeonato Paraibano foi iniciada ontem com o empate entre Auto Esporte e Campinense (0x0) e a vitória do Botafogo sobre o Nacional (1x0), em Patos.

O jogo do Almeida foi dirigido por José Araújo, com bom trabalho, sobretudo porque a partida foi muito violenta, registrando-se 3 expulsões: Alberto, do Auto; e Robson e Neto, do Campinense. A arrecadação somou a importância de 217 mil 850 cruzeiros, para um público pagante de 4.197 espectadores.

Em Patos, o Botafogo fez um gol aos 40 minutos do segundo tempo e conseguiu importante vitória na estréia do quadrangular decisivo, sobre o Nacional. Jangada foi o artilheiro botafoguense, aproveitando uma falha do goleiro Pereira. A arbitragem em Patos foi de José Marinho, que também foi obrigado a expulsar de campo os jogadores Gerailton e Da Costa, do Botafogo; e Pedrinho Cangula e Messias, do Nacional. A arrecadação foi de 116 mil 780 cruzeiros.

A vitória do Botafogo e o empate do Auto motivaram ainda mais a torcida pessoense para o clássico entre as duas agremiações, depois de amanhã, no Estádio Almeida. (página 11).



Estudantes aplaudem o ministro Mário Andreazza e o governador Tarcísio Burity

### João Figueiredo exonera governador do M. Grosso

Brasília - Somente às 17h30m foi divulgado pelo Palácio do Planalto o decreto presidencial exonerando o sr. Marcelo Miranda do governo do Mato Grosso do Sul. O decreto é o seguinte: "O Presidente da República, de acordo com o Artigo IV parágrafo 1º da lei complementar nº 20, de 1º de julho de 1974, resolve exonerar o sr. Marcelo Miranda Soares do cargo de Governador do Estado do Mato Grosso do Sul". O decreto não tem número e nem data, sendo assinado pelo Presidente Figueiredo e ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

O Ministério da Justiça divulgou

nota à imprensa explicando que o Presidente da República decidiu substituir o sr. Marcelo Miranda no governo do Mato Grosso do Sul dentro de um processo que foi conduzido pelo Ministro da Justiça que nestas vinte e quatro horas não fez outra coisa senão examinar o assunto.

Segundo a nota para esta decisão não prevaleceu o fator de inidoneidade ou incapacidade administrativa, mas apenas motivações de natureza política. O Ministro da Justiça, de acordo com a nota, entrou em contato com Marcelo Miranda pelo telefone comunicando-lhe a decisão do governo.

### Jornalista não quer chapa única

O jornalista Severino Ramos distribuiu ontem o primeiro comunicado do Movimento de Renovação Sindical, em que lamenta o fato de que "nós que temos pugnado, desde a primeira hora, pela disputa democrática, pela pluralidade de tendências, pelo confronto de idéias, dentro do livre jogo político-sindical, assistimos consternados a contingência de termos apenas a nossa chapa legalmente inscrita para concorrer ao pleito".

O documento, que ao final relaciona os candidatos da chapa nº 2, que disputará as eleições de 17 de Janeiro, no Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, ainda acrescenta que "O Movimento de Renovação Sindical, sentindo desde logo a necessidade de buscar formas concretas de luta para viabilizar as suas propostas de transformações, evoluiu para o lançamento de uma chapa de oposição que exprime as aspirações comuns da maioria dos associados".

No comunicado, se lamenta também que os integrantes da chapa 1 tenham sido prejudicados pela negligência da atual direção sindical e conclui afirmando que "ficaremos na expectativa de desdobramentos do processo relativo ao registro da chapa, e seja qual for o desfecho, manteremos a nossa proposta, as nossas intenções e a nossa conclamação para a luta por melhores dias para os jornalistas paraibanos".

### Famílias se descuidam dos mortos

Embora o Dia de Finados seja domingo próximo, poucas foram as famílias e parentes de mortos que foram ao cemitério Senhor da Boa Sentença para limpar e levar flores para seus entes queridos. A tradição e o ato de solidariedade humana já não é mais como antigamente, a julgar pelas observações de zeladores e pintores que ganham a vida limpando e pintando túmulos nos cemitérios da cidade.

"Isso antigamente era sagrado e não se fazia apenas no Dia de Finados", constatou um zelador decepcionado com a falta de movimento de familiares de mortos. "Antigamente, as pessoas visitavam os seus mortos nos fins de semana e traziam até flores".

A limpeza total nos pequenos jazigos (lavagem, raspagem das sujeiras e pintura) o preço varia de Cr\$ 100 a Cr\$ 500. Nos túmulos considerados grandes, a pintura com tinta lavável custa até Cr\$ 2.500, enquanto com tinta normal a pintura poderá custar Cr\$ 1.500,00 (Página 5).



Laudos periciais sobre acidentes serão divulgados esta semana

### Peritos deverão divulgar laudos de cinco colisões

Ainda esta semana, peritos da Delegacia de Acidentes de Trânsito estarão fornecendo à imprensa, o resultado de cinco colisões ocorridas nos últimos três dias nas cidades de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita, nas quais envolveram vários veículos mas sem nenhuma vítima fatal.

Ontem pela manhã, no cruzamento das avenidas João Macbado com Rodrigues de Aquino, a Belina BB-9688-Pb colidiu violentamente contra a Brasília de Placa BB-7429-Pb. Embora não se saiba quem foi o responsável pelo acidente, os seus condutores Vera Lúcia A. Monteiro e Luiz Alberto A. Coutinho, respectivamente, conseguiram sair ileso.

Já na Ilha do Bispo, na avenida Redenção, o Chevette de placa BA-9250 foi de encontro ao caminhão Mercedes Benz SA-2345-Pb, resultando em ferimentos na pessoa do motorista que dirigia o Chevette um seu acompanhante.

Em Santa Rita, também foi registrada um colisão em frente à praça Antenor Navarro entre o ônibus RS-0089-Pb e o Volkswagen SA-6423-Pb, mas nenhum dos condutores dos veículos sofreu qualquer ferimento, registrando-se apenas danos materiais.

Enquanto isso, na avenida Liberdade, o Volks de placa SA-5582-Pb e que no momento desenvolvia excessiva velocidade, perdeu o controle e foi de encontro à casa de número 3349, de propriedade do sr. Albertino Francisco dos Santos. Ainda em Bayeux, também por excesso de velocidade, o Volks BB-7434-Pb, veio a chocar-se com um poste de iluminação da Saelpa, depois de seu condutor perder o controle do volante. Ambos os motoristas conseguiram fugir do local antes que a pericia de trânsito ali comparcesse.

### Polícia quer prender irmãos que assassinaram soldado em Aroeiras

A polícia da cidade de Aroeiras continua em diligência para localizar e prender Antonio Barbosa, que juntamente com seus irmãos José de Souza Barbosa e Lourival de Souza Barbosa assassinou o soldado da Polícia Militar, Gilberto Pereira Barbosa, que prestava serviços no destacamento policial de Aroeiras.

José de Souza e Lourival, que ficaram feridos (o primeiro está internado em estado grave, no Hospital Antonio Targino, em Campina Grande) foram presos em flagrante, enquanto Antonio de Souza Barbosa conseguiu fugir, mas poderá ser preso a qualquer momento.

O crime aconteceu no último domingo, quando o militar participava das festividades da padroeira da cidade, juntamente com seus familiares. Inesperadamente surgiu uma dis-

cussão entre o soldado e José de Souza, tendo este agredido o militar a golpes de faca-peixeira, enquanto Gilberto respondeu a agressão com disparos de revólveres. Na confusão, surgiram os irmãos de José de Souza, enquanto no final o soldado Gilberto ficou sem vida, levando nove peixeiradas e dois tiros.

José de Souza Barbosa foi atingido por dois disparos, sendo um na cabeça e outro no pescoço, enquanto seu irmão Lourival recebeu um tiro, mas sem apresentar maiores gravidades, encontrando-se preso na Central de Polícia de Campina Grande. Antonio Barbosa, no entanto, conseguiu fugir da ação policial, mas poderá ser localizado a qualquer momento, enquanto o inquérito sobre o delito já foi instaurado pelo delegado da cidade de Aroeiras.

Dois compromissos assumidos pelo governador Tarcísio Burity com a Paraíba começaram a se tornar realidade ontem: a solução para o abastecimento d'água de João Pessoa e a construção de 12 mil casas populares em Campina Grande. A concretização dos compromissos iniciou-se, na prática, com a assinatura de convênios entre o Governo do Estado e o Governo federal destinando recursos financeiros para a realização das obras. Os documentos foram assinados pelo governador Tarcísio Burity e pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, em solenidade realizada no Palácio da Redenção.

A assinatura dos convênios marcou a visita que o ministro Mário Andreazza fez ontem à Paraíba, iniciada em Campina Grande e concluída nesta Capital. Além de ter firmado os convênios, o ministro visitou obras que estão sendo executadas pelo Projeto Cura em Campina Grande e inaugurou a ampliação da Iplac, fábrica de plásticos localizada no Distrito Industrial de João Pessoa. O sr. Mário Andreazza recebeu seguidas manifestações de agradecimento das autoridades e do povo da Paraíba pelo apoio que vem dando à execução dos projetos elaborados pelo Governo do sr. Tarcísio Burity.

Tem o valor de 20 milhões de cruzeiros o convênio assinado entre o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e o Governo do Estado para a realização de estudos e projetos executivos destinados à construção de uma barragem no rio Gramame e outra no rio Mumbaba, no litoral. As duas barragens servirão para assegurar o abastecimento d'água de João Pessoa por mais 30 anos. Se as obras não fossem construídas, o abastecimento da Capital sofreria um colapso total dentro de pouco tempo. Basta dizer que a vazão diária atual em João Pessoa é de 750 litros d'água por segundo e que com a construção das barragens passará para 3 mil litros por segundo.

Ao discursar durante o ato de assinatura do convênio, o governador Tarcísio Burity observou que a construção das barragens de Gramame e Mumbaba representam a solução de um problema cuja dramaticidade iria atingir a população da Capital de forma ainda mais acentuada a partir do próximo ano, pois o abastecimento d'água da cidade começaria a se tornar inviável, nas atuais condições de vazão. Ele lembrou outras obras que o seu Governo, com apoio do Ministério do Interior, está construindo ou vai construir na Paraíba, nesta área de abastecimento, citando os açúdes e barragens da área da seca, entre os quais os de Lagoa de Raiz, Dona Inês, Espinho Branco, Cacimba da Várzea e Caolté II, além de Poções e Acauã, esta última com início de construção adiado porém absolutamente garantido.

### AS CASAS DE CAMPINA

O governador Tarcísio Burity e o Ministro Mário Andreazza assinaram outros importantes convênios no ato realizado no Salão Nobre do Palácio da Redenção, no valor total de 658 milhões de cruzeiros, entre os quais o que assegura o imediato início da construção de 3 mil casas populares em Campina Grande - primeira etapa da execução do plano habitacional do Governo do Estado para aquele município, que prevê a construção de 12 mil unidades. Ao assinar o documento, o governador Tarcísio Burity ressaltou que muita gente, em Campina, chegou a apostar que nenhuma casa da Cepap seria construída na cidade. "Pois agora essa gente vai começar a pagar as apostas, pois vamos construir todas as 12 mil", comentou.

O sr. Tarcísio Burity reafirmou sua disposição de executar integralmente o plano habitacional anunciado pelo seu Governo, ressaltando o apoio que para isto tem recebido do ministro Mário Andreazza. O governador lembrou ainda que, na área de habitação, o Governo do Estado, antecipando-se ao próprio Governo federal já está realizando toda parte da programação elaborada, citando as casas populares que estão praticamente concluídas em muitos municípios atingidos pela seca. (Página 12)

### Diplomata tratará sobre as relações com o Cone Sul

As relações internacionais do Brasil com países do Cone Sul e as perspectivas comerciais da América do Sul - principalmente entre Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai - serão alguns dos temas abordados hoje, a partir das 14 horas, pelo diplomata Osmar Chahfi, conselheiro do Ministério das Relações Exteriores e chefe do Departamento das Américas, no Centro de Tecnologia da UFPA em Campina Grande.

Chahfi falará a cerca de 60 alunos de cursos de Pós-Graduação da Universidade. Ontem ele esteve no Palácio da Redenção, onde foi recebido pelo governador Tarcísio Burity e pelo chefe da Casa Civil, conselheiro Severino Guedes.



Osmar Chahfi fará palestra para alunos do curso de pós-graduação



**A UNIÃO**  
 DIÁRIO CAPITAL GRATUITO FEITO E DE PERTINÊNCIA DE TODOS  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.  
 Tarcísio Burity

## CRUZ E SOUSA

Foi um privilégio para a Paraíba ter sido escolhida pelo governador de Santa Catarina para o lançamento, em primeiro lugar no Nordeste, do Concurso Nacional de Poesia - Prêmio Cruz e Sousa.

A escolha da Paraíba, segundo esclareceu o governante catarinense, representou uma homenagem ao esforço do governo paraibano em favor da cultura e à própria expressão de valor cultural do governador Tarcísio Burity. Corresponde, portanto, a um testemunho da projeção da Paraíba no cenário cultural brasileiro pelo empenho com que se devota ao desenvolvimento de um arrojado plano cultural.

Mas o privilégio decorre também do fato do concurso nacional de poesia ter como figura motivadora da promoção o poeta Cruz e Sousa.

Nascido em Florianópolis, que naquele tempo ainda se chamava Desterro, em 1861, João da Cruz e Sousa era filho de escravos e foi criado e educado pelos antigos senhores de seus pais. Dedicou-se aos estudos e tornou-se professor e jornalista, publicando seus primeiros versos nos jornais da sua província.

Cruz e Sousa participou da campanha abolicionista, defendendo a causa da libertação dos escravos em artigos publicados na "Tribuna Popular".

Ao fixar-se no Rio de Janeiro, em 1890, aderiu ao movimento simbolista.

Conhecido como o "poeta negro", teve uma trajetória humana e poética marcada por densa angústia.

De formação parnasiana, possuidor de grande poder verbal e imagístico, aliado à musicalidade e ao espiritualismo, chegou a ser um dos maiores poetas simbolistas brasileiros, sendo colocado por Roger Bastide ao lado dos grandes simbolistas franceses.

Sua obra publicada em 1898 - *Broquéis* - é tida como a obra que inaugura oficialmente o simbolismo no Brasil. Nela, entretanto, o poeta ainda não realiza seu ideal estético, devido aos laços que o prendiam ao formalismo parnasiano. É numa segunda fase, representada por *Faróis*, 1900, que abandona o esteticismo para cultivar um confissionismo revoltado e, por fim, em 1905, com *Últimos Sonetos*, realiza o grande ideal simbolista de exploração de todos os poderes da palavra.

Com Augusto dos Anjos, Cruz e Sousa morreu em Minas Gerais, no abandono. A tuberculose e a miséria ceifaram a vida do glorioso poeta.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eliênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Ambrim, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101, Fone: 221-1220 Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUJURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone - 321-3766 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 - Guarabira - Praça João Pessoa, 7 - Fone: 478 - Sousa - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574

## Falando claro

O "Pravda", órgão oficial do poderoso Partido Comunista da União Soviética, falou claro, muito claro quando anunciou que "esse negócio de sindicato livre é conceito burguês". "Nos países socialistas disse - todos os sindicatos devem obedecer à orientação política do PC". "O Globo", edição de 27/09/80, discorrendo sobre o assunto fez o comentário: "Isto é que é falar claro. Ou quase: para ser perfeitamente entendido, bastava ao "Pravda" anunciar que, nos países socialistas, os sindicatos não são sindicatos". E papo encerrado.

A nota do "Pravda", que expressa o pensamento do governo soviético, surgiu a propósito das reivindicações públicas de milhares de poloneses de Gdansk, que tiveram a corajosa ousadia de formar associações sindicais, visando conseguir, à moda ocidental, um tratamento diferenciado para os seus problemas internos.

Para tristeza dos nossos festivos esquerdistas, que gastam tanto papel enaltecendo o regime dominante na URSS e nas repúblicas da Europa Oriental - para não mencionar a Cuba da latinu-

américa ou os países africanos atrelados ao sistema - ali, naquelas regiões do mundo, não existe liberdade de sindicalização. Oh!, que diferença da nossa democracia, onde é livre a associação profissional ou sindical (art. 166 da Constituição Federal e art. 511 e seguintes, da Consolidação das Leis do Trabalho).

Na União Soviética e nos seus satélites não existe, não pode existir liberdade sindicalista porque os povos vivem, ali, sob o guante de regimes fortes, policiais e opressores. Até o acesso aos órgãos de informação está sujeito ao controle do Estado, que é o senhor todo poderoso. Basta dizer que na última greve no porto de Gdansk nem uma única vez os acontecimentos apareceram no vídeo polonês. O telespectador - diz a imprensa ocidental - não viu cara de grevista nem cartazes de reivindicação. O que foi mostrado no exterior não pôde ser visto na própria Polónia.

Este é o satânico sistema que máis brasileiros e uma parcela considerável da Igreja Pagã dos festivais de Baal nos

Lavoisier N. de Castro

## Problemas de combustíveis

Embora o problema já tenha sido levantado na Sudene, parece que o Conselho Nacional de Petróleo persiste em reduzir as cotas de óleo combustível destinado ao Nordeste, o que poderá levar algumas empresas industriais a fazer demissões em massa, provocando problemas sociais dos mais graves.

Esperam algumas entidades industriais da região, como o Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, Federação das Indústrias do Estado e de outros Estados do Nordeste levar o problema ao Ministro Camilo Pena, da Indústria e do Comércio, quando de sua anunciada visita à região.

Seria importante que tanto as empresas industriais, como os governadores da região levantassem o problema e mostrassem ao ministro que o Nordeste não pode ter o mesmo tratamento dos demais Estados do país, mesmo porque não dispo-

mos de fontes alternativas de energia.

Há, ainda, outro aspecto a ser apresentado. É que enquanto grande parte do petróleo beneficiado pela Petrobrás sai do Nordeste, somos obrigados a exportar esta matéria prima e importar o óleo que consumimos, sobretudo quando não temos o carvão vegetal que teríamos também, que importar dos Estados do Sul.

É portanto, necessário, que o Conselho Nacional de Petróleo seja despertado para a realidade do Nordeste e nos dê o tratamento que merecemos, para que não tenhamos de viver sérios processos de demissões e fechamento de algumas indústrias.

Acreditamos que chegará o dia, em que o Nordeste receberá o tratamento que merece e lhe será dispensada mais atenção, dentro das suas

Benedito Maia

potencialidades de produção, sendo possível até que algumas das nossas riquezas sejam exploradas e consumidas aqui mesmo, sem precisarmos exportar o que temos, para importar os subprodutos do que é nosso.

Querem impingir, nestes tempos que antecedem o surgimento do Anticristo, com todo o seu poder. O interessante é que esses co-patriotas, que usam dísticos do ursinho choroso das Olimpíadas na lapela e fazem acenos com lençinhos de Moscou, conduzidos por indivíduos democraticamente anistiados pela abertura costumeira cognominar todos os regimes de "fascistas". Desde, claro, que não sejam comunistas, ou socialistas. Mas, pergunta-se: o que é fascismo? É o sistema político nacionalista, imperialista, antiliberal e antidemocrático. A quem mais ajustadamente cabe a carapuça? Claro que ao sistema comunista, ou socialista, como queiram.

Observem ainda a diferença. No "fascismo" mais cruel que é o do Chile - segundo os nossos esquerdistas - ainda há eleições. Desde que Fidel Castro assumiu o comando da Ilha de Cuba quantas eleições foram realizadas, ali?

Não, na atual conjuntura prefiro ficar com a democracia, que é o melhor dos regimes. Porque entre nós o vídeo mostra o que se passa, o que fazemos e deixamos de fazer. E nem a isso tem direito o bravo povo polonês...

potencialidades de produção, sendo possível até que algumas das nossas riquezas sejam exploradas e consumidas aqui mesmo, sem precisarmos exportar o que temos, para importar os subprodutos do que é nosso.

Ou todos se levantam em defesa desses problemas que são os mais sérios do momento, ou continuaremos a ser mais pobres e ter que viver de mão estendida pedindo ajuda, quando na realidade, temos muito o que oferecer e poderíamos viver sem precisar pedir tanto.

É de se esperar que as conhecidas classes produtoras entrem na luta das Federações das Indústrias dos Estados nordestinos, e passem também, a apresentar seus protestos contra esse tratamento, pois, só assim, teremos condições de nos impor como uma região que produz e quer de volta o "status" que deve merecer.

## Do Leitor

Sr. Editor:

### Homenagem justa

Na Praça João Pessoa, em nossa Capital, ergue-se um edifício ainda anônimo. Sabemos nós advogados que nele irá funcionar o Fórum, obra iniciada na profícua gestão do Des. ARQUIMEDES SOUTO MAIOR FILHO que, mesmo tendo deixado a Presidência do Tribunal de Justiça, sempre soube impor-se como Chefe de um Poder e assegurou os recursos para sua conclusão.

Nun gesto de admirável felicidade, os Senhores Vereadores de nossa Cidade sugeriram que o referido monumento, construído em obediência a uma moderna linha arquitetônica, recebesse o nome do saudoso Des. ARQUIMEDES SOUTO MAIOR, nome que honrou no passado não muito distante a Toga que receberá. Foi um dos mais dinâmicos Presidentes do Poder Judiciário do nosso Estado. Apesar de lamentarmos o seu desaparecimento,

não ficou esse Poder sem uma representação autêntica daquele exemplo de invejável saber jurídico e padrão de honestidade. Estamos falando, é óbvio, do seu filho, ARQUIMEDES, Desembargador emérito, corajoso, prático e, acima de tudo, honesto e independente.

Parabéns, pois, aos Senhores Representantes do Povo na Casa de Napoleão Laureano, pela lembrança feliz e oportuna. Que tal modelo seja seguido também pelos Senhores integrantes da Casa de Epitácio Pessoa, como uma manifestação sincera e merecida do povo paraibano.

Finalmente, para que esta homenagem se concretize, seja apresentada uma proposição por um Membro do Egrégio Pretório Paraibano em sua próxima reunião.

Assim, esperamos seja prestada esta justa reverência a um homem que

durante toda a sua vida, como Magistrado, colocou os interesses da JUSTIÇA acima dos desejos pessoais, bem como repeliu com denodo e intrepidez as pretensões subalternas. Eis o retrato fiel do herdeiro - Des. ARQUIMEDES SOUTO MAIOR FILHO. Certo da atenção de V.Sa., firmo-me. Atenciosamente.

JOSÉ LIBERALINO DA NÓBREGA  
 PROMOTOR DE JUSTIÇA  
 em 29 de outubro de 1980.

Sr. Editor

### Sem opção

Veio em boa hora o assunto trazido à baila por seu editorial - edição do dia 24 deste, porque finalmente a imprensa teve o bom senso de abordar um problema que interessa de perto grande parte do povo, pois ninguém pode desconhecer que hoje o aparelho de TV é um objeto quase obrigatório nos lares citadinos, mesmo nos mais humildes. Portanto, deveria ser tomada uma providência por quem de direito, que

abrangesse a população de todos os quadrantes do Estado, com a disseminação de repetidoras de TV que captassem o canal da Bandeirantes por exemplo, pois se o monopólio estatal não é aconselhável, muito menos o particular num setor tão delicado como esse da comunicação de massa.

A verdade é que a Globo já está enchendo, porque os seus programas podem ser tecnicamente perfeitos, mas lhe faltam o sal, a espontaneidade, o espírito popular dos do tipo Chacrinha, Hebe etc.

Enfim, não é justo que se dê um dinheirinho por um aparelho de TV e ficar-se sujeito às mesmas novelas, os mesmos seriados, as mesmas caras, coisa que satura até quem já virou estúpida, e como dizia o saudoso Gordorinha: "Assim também é demais também."

Atenciosamente

João Batista de Oliveira  
 Rua João Moura, 141 - Centro - C. Grande-Pb

## Tarcísio Holanda.

### Crise em Mato Grosso

Brasília - Em três anos, desde que foi criado o estado de Mato Grosso do Sul, sai o segundo governador nomeado com a finalidade de implantar a estrutura administrativa da nova unidade. Primeiro, foi um técnico do Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, sr. Harry Amorim, agora é a cabeça do engenheiro Marcelo Miranda que rola em holocausto ao crescimento da facção possedista comandada pelo controverso senador Pedro Pedrossian, a maior liderança política do PDS e do Estado.

A luta entre as facções udenistas e possedistas havia se tornado violenta, nos últimos dias, em torno do controle do partido. Senhor absoluto do PDS ali, o sr. Pedro Pedrossian lutava para impor, como presidente da Comissão Executiva Regional, o deputado Getúlio Gedeão, contra quem se levantavam os udenistas do senador Saldanha Derzy e do ex-governador José Fragelli.

Para contentar os dois lados, o Palácio do Planalto havia dividido o partido no meio, entregando uma banda para o sr. Pedrossian e outra para os ex-udenistas de Derzy e Fragelli. A expectativa é de que o sr. Pedro Pedrossian venha a ser o escolhido, com o que se concretizará uma racha no PDS do novo estado, pois os ex-udenistas ameaçam deixar o partido.

Quando da degola do engenheiro Harry Amorim, o primeiro governador de Mato Grosso do Sul, o sr. Pedro Pedrossian era dado como a solução natural em face da violenta reação dos udenistas, ele viu frustrada a sua nomeação. Como existe um compromisso do Palácio do Planalto em nomeá-lo, é possível que Pedrossian saia governador.

O ministro da Justiça vem atuando, há cerca de uma semana, na supervisão da crise política do Estado, tentando fazer uma composição impossível. Ibrahim Abi-Ackel convidou o sr. Marcelo Miranda, governador do Estado, a renunciar ao cargo, a fim de evitar a sua demissão. Marcelo Miranda recusou-se a atender ao apelo do Ministro da Justiça e sua cabeça está, agora, na iminência de cair sob o cutelo de um decreto presidencial.

Com o governador do novo Estado ainda é demissível ad-nutum - pelo menos até as eleições de 1982 - o Palácio do Planalto deverá operar a substituição. Se Pedrossian vier a ser o escolhido, o PDS de Mato Grosso sofrerá um racha, com o pessoal da antiga UDN ameaçando trocar de partido.

Ainda ontem, a facção udenista reunia-se durante a parte da manhã e até de tarde no apartamento do senador Saldanha Derzy para traçar a sua estratégia.

Escolhido Pedro Pedrossian - que, neste caso, terá de renunciar ao seu mandato de senador, ou seja, a seis cómodos anos no Senado - o senador Saldanha Derzy, os deputados Leite Schimidt e Rubem Figueiro e o ex-governador José Fragelli, suplente de Pedrossian e senador titular, neste caso, abandonarão o PDS indo engrossar, provavelmente, o PP de Mendes Canale.

O sr. Pedro Pedrossian já viu frustrado o seu projeto de chegar ao governo do novo estado em duas oportunidades. A primeira, quando do desmembramento de Mato Grosso em dois estados, a segunda vez quando da derubada do engenheiro Harry Amorim. Diante da ameaça dos ex-udenistas, será que o Palácio voltará a recuar?

Saldanha Derzy esteve com o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, e como o líder do governo no Senado, sr. Jarbas Passarinho, advertido a amuços que a nomeação de Pedrossian significará o rompimento de seu grupo com o governo e o PDS. Saldanha espera um contacto com o general Golbery do Couto e Silva, para às próximas horas, enquanto tece a teia de conversações do ministro de seu próprio grupo.

O governo já deixou claro, através do Ministro da Justiça, que nada existe contra a honorabilidade do governador Marcelo Miranda. Sua substituição vai ser operada à base de razões de ordem puramente política. O que significa que suas relações com o sr. Pedro Pedrossian se deterioraram completamente, preferindo o governador procurar refúgio entre os inimigos do senador do antigo PDS de Filinto Muller, seu antigo líder no Estado.



José Lacerda denuncia o crescente êxodo

## Povo deve se unir em defesa da Paraíba

Fernando Melo

Ao ler os jornais de hoje, o governador Tarcísio Burity tomara ciência de que toda a Paraíba passa a lhe dever muito, pelo seu trabalho desenvolvido na SUDENE e nos corredores oficiais de Brasília. Quando digo toda a Paraíba, falo pensando na Assembléia Legislativa, que é a Casa do povo paraibano.

É foi exatamente ali, na voz de vários deputados, dos três partidos, que se ouviu palavras, não de elogios, mas de reconhecimento pelo que Burity vem fazendo para trazer ao nosso Estado os direitos que lhe são conferidos, mas, desgraçadamente, são negados.

Se faz necessário um exame realista do problema, sem querer distinguir se o nosso governante está apenas cumprindo a sua obrigação. É claro que um Governador tem deveres para com o povo, mas é preciso distinguir quando se passa desta quota. Já não se fala mais da competência, do seu valor intelectual, mas é fundamental que o paraibano some o seu esforço ao do Governador, para que ele acredite que a sua tarefa é difícil, porém respaldada na fé do seu povo.

Em linhas rápidas, foi dito isto, ontem, na Assembléia, quando deputados clamavam o interesse conjunto de toda a sociedade para dar ao sr. Tarcísio Burity toda a liberdade de comandar o Estado, certo de que a comunidade paraibana está satisfeita com a sua administração, e mais ainda, confiante no seu esforço incansável de trazer para a Paraíba os benefícios que estão sendo boicotados pelos Estados do Sul.

Não se pediu para o povo levar o Governador nos braços, chamá-lo de herói, ou adjetivos semelhantes. O que o Estado precisa é de um povo consciente dos reais problemas, compreendendo que Burity vem desenvolvendo um esforço além da capacidade humana para romper os entraves de duas severas secas que empobreceu mais ainda o Estado. Mas, mesmo assim, ele continua confiante no seu trabalho e nos resultados desse esforço. É preciso agora, mais do que nunca, a união de todo o povo, e não de parcelas deste povo, que muitas vezes acredita no Governador porque está se servindo dele. Não, não é isso que se espera. Espera-se um reconhecimento objetivo, sem manchas, e que o Governante crie mais forças ainda, para somar todo o seu trabalho numa causa que ele sabe que os seus governados estão a colaborar com ela.

Foi isso o que senti ontem, na palavra de um José Lacerda, Orlando Almeida, Ramalho Leite, Edme Tavares, Fernando Milanez e em todos os outros, que se não ocuparam a tribuna, pelo menos concordaram com tudo o que ouviam, porque caso contrário teriam se manifestado.

No momento em que o Governo Federal nega a barragem de Acauã, nega as Diretorias do DNOCS, nega recursos outros, todos veladamente prometidos há anos, é de se perguntar que país é este, onde a palavra não tem mais valor? Por que o ministro Mário Andreazza, de presença simpática para muitos, com um sorriso aberto, prometeu o que prometeu à Paraíba e vem agora um seu assessor dizer que se alguma coisa for feita, só em 1982? Por que Ministro? E a sua palavra empenhada, onde fica?

Se falo na Acauã, é simplesmente pelo fato de haver uma promessa de construção, por este e o Governo anterior! Todos os paraibanos devem tomar consciência desta realidade, desta verdade, deste calote que os poderosos do Sul estão passando nos miseráveis do Norte. Estão desviando recursos do Nordeste para os Estados do Centro-Sul. É isto que todos os paraibanos precisam discutir. Esqueçam um pouco o futebol, a cachaca, o programa do fim de semana, e somem esforços para dar ao nosso Governador, e conseqüente à Paraíba, esse apoio de que ele precisa.

Não vamos responsabilizar o Governador da Paraíba porque os projetos anunciados, em manchetes pelos jornais, estão indo de água abaixo. Não vamos dizer que o Governador da Paraíba está desprestigiado, que não tem forças para reivindicar direitos para o Estado. Isto é conversa de última hora de alguns, que querem confundir a realidade com a oportunidade.

É hora de se acreditar na Paraíba, como um Estado pobre, é verdade, onde seus filhos estão morrendo de fome nos campos secos do Sertão, também é verdade, mas ninguém deve se dobrar pelo medo nem pela fraqueza. É preciso ter coragem para morrer, da mesma forma que não se pode viver covardemente.

## Lacerda defende o censo e denuncia despovoamento

Afirmando que o recenseamento feito na Paraíba está correto, o deputado Lacerda Neto terminou denunciando a falta de assistência pelo Governo Federal como responsável maior pelo despovoamento do Estado.

Depois de citar vários Municípios paraibanos que estão com a sua população inferior à 1970, Lacerda advertiu de que se continuar na proporção atual o destino do Nordeste é ser despovoado, com todos indo viver no Centro-Sul do país, com resultados desastrosos para a nação.

Em aparte, o deputado Ramalho Leite disse louvar a coragem do orador "quando reconhece às causas do despovoamento do nosso Estado. A atitude de V. Exa deve receber os aplausos de toda a Paraíba, porque servir ao Governo não é só aplaudir-lo. O despovoamento tem sem dúvida

como causa maior o descaso do Governo Federal para com os homens do Nordeste".

MÚCIO

Por seu turno, o deputado Múcio Satyro apertou o orador para dizer que não concordava quando Lacerda afirmara que o Censo tinha sido perfeito. "Em Patos foi uma vergonha, pois ninguém concorda que aquele Município tenha apenas 65 mil habitantes. Quanto ao êxodo rural, concordo com V. Exa, pois pedi ao ministro Mário Andreazza que reajuste as diárias dos trabalhadores nas frentes de trabalho, porque receber Cr\$ 82/dia é uma vergonha".

- V. Exa está preocupado com o recenseamento de Patos porque não atingiu o número desejado. Não temos dúvida que o número levantado é o que está aí. Ninguém pode fugir da realidade.

## Orlando diz que Governo não cumpre palavra dada

O deputado Orlando Almeida conclamou ontem, seus colegas de Assembléia Legislativa para acabarem com os votos de louvores, com os requerimentos de apelo, "porque não merece apelo quem não cumpre com a palavra". O deputado referia-se ao noticiário da imprensa de que a Diretoria do DNOCS e a Barragem de Acauã, só serão construídas na Paraíba em 1982.

Nun pronunciamento contundente, o representante de Campina Grande começou dizendo que "o Horóscopo hoje, para os paraibanos, é de desilusão e decepção. Está a dizer que cada um vá para casa rezar, pedir a palavra de Deus, porque a dos homens, nem sequer a teremos. A construção da barragem de Acauã é um compromisso dos dois últimos Presidentes da República, na Paraíba, feito em praça pública. Por conta da primeira promessa o ex-governador Ivan Bichara festejou a conquista e esta Casa não faltou com

os votos de louvor. E agora, depois das promessas do presidente João Figueiredo, do ministro Mário Andreazza, vem a notícia que, possivelmente, vejam bem os senhores deputados, possivelmente, só em 1982 a barragem de Acauã será construída".

- É ridícula a explicação. Nós não aceitamos. A coisa mais triste do mundo é um homem sem palavra. Homem que não tem palavra não se impõe a respeito. Governo sem palavra é a falência da autoridade. O que vem o ministro Mário Andreazza fazer na Paraíba? Ver o sertanejo morrer de fome? Esta é a curiosidade do pior turista. Qual o saldo das visitas do Presidente da República? Ah! que saudades dos Governos antes de 64, de Epitácio, de Getúlio, de Juscelino que construiu Orós duas vezes. Deus criou o Brasil com capricho para testar a resistência do seu povo. E Juscelino foi esse filho de Deus, e a Juscelino impuseram a tortura da cassação.

## Milanez exige explicação do Governo sobre Acauã

O deputado Fernando Milanez, após fazer um rápido retrospecto dos discursos de José Lacerda e Orlando Almeida, que julgou de fundamental importância para o atual momento que vive a Paraíba, sugeriu ao Governo Federal para esclarecer de uma vez por todas, o que está havendo para que o Estado da Paraíba seja tão sacrificado.

Milanez estranha que o Governo Federal tenha informado que a proposta vencedora da concorrência para a construção da barragem de Acauã, atingiu valores imprevisíveis, isto é, acima de 5 bilhões de cruzeiros, quando estava estimada em Cr\$ 2 bilhões. "Testada a firma vencedora, ela declarou que sua proposta não ultrapassou a 2,8 bilhões de cruzeiros.

- O governador Tarcísio Burity está vivendo momentos de dificuldades com a questão do plano habitacional, porque o Banco Nacional de Habitação resolve fechar a linha de financiamento, quando já havia feito licitação e algumas obras iniciadas. O BNH libera para o Estado de São Paulo cerca de 32 bilhões de cruzeiros, rateando para o Nordeste apenas 6 bilhões, isto em alguns Estados.

Em aparte, o deputado Edme Tavares, endossando o orador quan-

## Edme quer dar título de cidadão a Stênio Lopes

O deputado Edme Tavares apresentou na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, um projeto de lei concedendo o título de cidadão paraibano ao professor Stênio Lopes. Há cerca de um ano, disse Edme, que pretendia apresentar essa proposição, mas em virtude de não ter conseguido o curriculum do homenageado, em face de sua modéstia e simplicidade, somente agora é que pude ter acesso a essas informações.

Ao justificar o seu projeto, Edme Tavares ressaltou que a concessão desse título de cidadania paraibano ao Professor Stênio Lopes impõe-se como um dever de justiça, pois ele, no exercício das mais destacadas funções públicas, dedicou-se à Paraíba, identificando-se com os seus problemas e emprestando a sua valiosa contribuição.

A sua grande dedicação à Parai-

## Paraiban é criticado por Pedrosa

Ao dizer que "caso o Governador quer realmente industrializar nosso Estado, terá que mudar os diretores do Banco do Estado da Paraíba", o deputado Inácio Pedrosa foi apertado pelo líder do Governo, Soares Madrugá, dizendo que as críticas "me parecem estranhas à vida daquele estabelecimento bancário".

Pedrosa observou em seu pronunciamento, "que nunca se viu um estabelecimento bancário voltado para o desenvolvimento, ser o responsável direto pelo pedido de falência e leilão de empresas aqui se implantando ou em fase de experiência, quando ele é o responsável direto pelo apoio financeiro à essas unidades propulsoras do progresso. Por isto é que as empresas do Centro-Sul do país prometem vir se implantar em nosso Estado e depois fogem dessa intenção".

Madruga disse, em seguida, depois de concedido novo aparte, que as garantias são exigências do Banco Central e não do Paraiban. "Vou sempre àquele estabelecimento e já constatei várias vezes que a Diretoria do Banco reúne-se duas vezes por semana, o que vem de encontro às declarações de V. Exa".

## Marcondes quer maior diálogo

"Se não dialogamos, somos tachados de radicais; se procuramos o diálogo, visando os interesses nacionais, nos chamam de golpistas", disse o deputado Marcondes Gadelha, no Salão Azul da Câmara dos Deputados, quando defendia o direito do seu Partido de encontrar uma forma de entendimento com os militares.

- O que o PMDB deseja, antes de mais nada, é que lhe seja reconhecido o direito, como partido legitimamente constituído, de ascender ao Poder, obtendo a alternância própria dos regimes democráticos.

O vice-líder oposicionista disse que, além desse objetivo, o seu partido procura colocar, nesses contatos, a questão da Constituinte" que nada tem de desagregadora.

### CONVITE A EMPREGADO

INCOMEL

Ind. e Com. de Metais Ltda., Estabelecida à Rua B, s/n Lotes 7/8/9 - Q 6, convidada a Sr. EVANDRO GAMA DO NASCIMENTO, portador da C.P. nº 021597/577, a comparecer ao local de trabalho no prazo de oito dias, sob pena de ser dispensado por abandono de emprego.

### VENDE-SE

Um terreno na Praia do Poço de 14x36 a tratar pelo fone: 2243413

# CARLOS CHAGAS

## Imprevidência e incompetência

Brasília - Certas pessoas, por mais que tentem, não conseguem esconder o que lhes vai no fundo da alma, e o general Ernesto Geisel é uma delas.

Ayatollah de Teresópolis, com permanência parcial na sede da Norquiba, no Rio, ou De Gaulle tropical baseado em Collombey-Lesdeaux-Cinamonos, tanto faz. Na verdade, o ex-presidente não desencarnou. Por maiores esforços de que lance mão, não consegue contrariar a natureza das coisas, ou melhor, a própria natureza. Cauteloso e até irascível para com a imprensa, aqui e ali escurrega, em comentários feitos a pessoas de sua intimidade ou em rodas bissextas onde sempre haverá um ouvido apurado a transmitir aos mortais aqui em baixo as farpas ou raios lançados de seu olimpo em desvio sobre o olimpo real do general João Figueiredo, que ele mesmo ajudou a erigir.

A última cena dessa peça que seria cômica se não fosse trágica aconteceu há uma semana. Tendo que enfrentar a crise do feijão, sem poder, obrigado a dar explicações que não possui, e nem consegue, o Ministro Amaury Stabile, da Agricultura, arremessou um pedregulho sobre os telhados de vidro do passado recente. Sugeriu, e até falou, sobre imprevidência havida na administração anterior, cujos frutos amargos são agora colhidos ao tempo em que não se colhe feijão, por não haver.

A resposta do nosso Ayatollah não se fez esperar, existindo dúvidas, apenas, sobre quem terá sido o seu interlocutor:

"É, mas no meu governo não havia fila nem muito para comprar feijão".

Sabe-se que o general Figueiredo, por fidelidade, gratidão ou estratégia, procura agradar ao máximo o antecessor, determina e até impõe a seus auxiliares que não abram e nem permitam que seja aberta a menor polémica com o passado. Por isso Amaury Stabile, há dois dias, procurou recompor-se do sacrilégio da semana passada, tecendo considerações elogiosas à política agrícola do governo Geisel e encerrando o episódio.

Vale, no entanto, continuar no tema genérico, nós que não possuímos, como o atual Presidente, compromissos ou pruridos capazes de fazer as vezes de peneira, tapando a luz do sol. E não haverá que ficar apenas na agricultura, pois aí estão a política energética, a política institucional e tantas outras políticas a comprovar que apesar da característica de onipotência, conhecida de todos, o governo Geisel começa a passar à história também sob a égide da imprevidência. Ou da incompetência, para usar um termo mais eficaz.

Durante os cinco anos do mandato anterior, como já acontecia nos passados quatro anos do falso milagre brasileiro do general Garrastazu Médici, a palavra de ordem era plantar soja. Afinal, o produto alcançava excelentes preços na bolsa de Chicago e arredores. Assim, terras antes dedicadas à cultura do feijão, do milho e do arroz cederam lugar à soja. Nem vale à pena falar da baixa surpreendente do produto, num certo período, por força de manipulações além-fronteira, ficando exposta apenas à imprevidência, pois diminuiu a área dedicada a encher a panela do povo, que não come soja, mas arroz, milho e feijão, especialmente. O sentido social da terra foi à garra, como à garra também foram nossas já então frágeis estruturas energéticas.

Em livro recém-publicado, Alberto Tamer conta toda a novela do petróleo, ou do não-petróleo, re-colocando os pingos nos iis e demonstrando que por força da decisão de Ernesto Geisel, primeiro como Presidente da Petrobrás, depois como Presidente da República, essa empresa se voltou para a busca de grandes faturamentos e de grandes lucros, investindo em tudo, menos no principal, que era a prospecção do produto em nosso território. Pesquisamos e investimos até no Iraque, e, por falta de sorte, foi no governo Figueiredo que aquele país simplesmente denunciou o contrato e nos deixou a ver navios, infelizmente não os petroleiros, mas aqueles da imagem, mesmo. A Petrobrás cresceu, agigantou-se deu lucros extraordinários e até frangos e água mineral exportava, através de uma de suas subsidiárias. Mas petróleo, que é bom aqui dentro... Apesar da crise prenunciada em 1969 e eclodida em 1973, com os abusivos aumentos do preço do barril, ouvia-se em todos os gabinetes e corredores palacianos que o petróleo ainda era o melhor substituto para o petróleo, mas o Área, jamais o brasileiro, que ficamos sem saber até hoje se existe. Porque furar poços, só nos feriados, e, ainda assim, parcimoniosamente.

Atribui-se ao general Ernesto Geisel, hoje, uma outra observação a respeito do problema: ele estaria fazendo reparos ao plano do álcool, "que não precisa mais de reuniões e grupos de trabalho intermináveis, mas, apenas, de deslanchar". Porque, diabos, não deslançou no seu governo, se já antes equacionado e definido?

Ministérios de Allá, certamente, mas imprevidência, ou melhor, incompetência do seu Ayatollah Tropical.

A seqüência poderia estender-se por centenas de laudas, mas basta ficar, por último, na política institucional. Não se cometerá a injustiça de negar a S. Exa. o papel do general-presidente que revogou o AI-5, como também interrompeu o execrável ciclo da tortura e até liberou a censura na imprensa. Mas tudo isso ele fez depois que utilizou a censura, após a morte de sabe-se lá quantos suspeitos de subversão nos calabouços da repressão e em seguida à edição do mais humilhante instrumental político, o pacote de abril de 77. E quais serão, mesmo, suas observações sobre a atual abertura política?...

Carlos Chagas

**JUSTIÇA FEDERAL  
DE PRIMEIRA INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA**

**EDITAL DE VENDA EM LEILÃO  
COM O PRAZO DE 10 DIAS**

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que, às 15,00 horas do dia 03 do mês de novembro do corrente ano, na sede deste Juízo, sito à Av. Almirante Barroso, 234, o leilão levará a público pregão de venda em arrematação, a quem lançar oferecer superior a importância da avaliação, do (s) bem (ns): Um moimho pulverizador, tipo MV/PG-1, com motor de 7,5 CV-II polos, com uma instalação tipo A-1, avaliado em Cr\$ 70.000,00, pertencente a executada INDÚSTRIA DE TINTAS HIDROSSOLÚVEL S/A - POLICOR, com endereço à Av. Epitácio Pessoa, 568, nesta Capital, penhorado (s) nos autos nº 4346, Cls. III, de um PROCESSO DE EXECUÇÃO promovido por I. A. P. A. S. contra INDÚSTRIA DE TINTAS HIDROSSOLÚVEL S/A - POLICOR. Não havendo licitante, fica desde já designado o dia 13 do mês de novembro do ano corrente, às 15,00 horas, para a venda a quem mais oferecer. Com efeito, na forma da Lei, é expedido o presente, indo publicado uma vez no D. J. e duas no Jornal "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 08 dias do mês de outubro do ano de 1980. Eu, Bel. MARIA ANUNCIADA DA SILVA, Judiciária, o datilografei. Eu, (ass. ilegível), Diretor da Secretaria, o conferi e subscreevi.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO  
JUIZ FEDERAL

**Farmacêuticos do Estado se reúnem no Hotel Tambaú**

Será realizada entre os dias 3 e 7 de novembro próximo, a IV Semana de Estudos Farmacêuticos da Paraíba, no Salão de Convenções do Hotel Tambaú, em João Pessoa, que reunirá personalidades de todo o país para proferir palestras e participar de debates em mesa redonda.

O conclave conta com patrocínios do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPA, do Conselho Federal e Regional de Farmácia - CRF - 15, da Associação Farmacêutica da Paraíba, do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado e da Sociedade de Análises Clínicas da Paraíba.

Segundo os organizadores do conclave, representará um congruente cultural, científico e social para o Estado da Paraíba, principalmente, pela participação de autoridades representativas do setor Farmacêutico do país, que discutirão os mais diversos assuntos ligados à classe farmacêutica com os presentes. Ainda não foi definida a programação a ser desenvolvida durante a IV Semana de Estudos Farmacêuticos da Paraíba.

**Motorista quer conversão para táxis da Capital**

A conversão para álcool de todos os táxis de João Pessoa foi defendida ontem pelo motorista Antônio Honório de Sousa como medida de salvação da classe na Capital paraibana. Ele preveniu que com os constantes aumentos dos derivados do petróleo os motoristas de táxi terão que procurar novas profissões caso contrário não poderão sustentar suas famílias. "Há não ser que o Governo intervenha comprando ou financiando a juros baixíssimos a adaptação dos carros", disse.

Para o motorista Antônio Honório de Sousa, que dirige o táxi SA-42 da Loca-táxi somente desta maneira seria possível a manutenção dos veículos e sua permanência rodando na Capital. "Sou a favor do carro a álcool porque, além dele custar menos, o veículo se torna mais macio, mais ligeiro. Mas condeno as adaptações feitas em João Pessoa ou em qualquer outra cidade. Isto porque as adaptadoras nunca fazem o serviço como manda as fábricas", disse.

Continuando o sr. Antônio Honório de Sousa disse que o Governo deveria somente permitir rodar táxi que fosse a álcool, inclusive já saindo de fábrica convertido.

Indagado a falar sobre a implantação do táxi-lotação em João Pessoa, como pretende a Prefeitura Municipal e o Governo estadual, o motorista do táxi SA-6757 Antônio José do Nascimento disse que era contrário. Explicou que nunca iria dá certo porque os passageiros temeriam apanhar um carro que viesse com uma ou duas pessoas, temendo ser assaltado. "Isto acontece muito nas cidades grandes. Há não ser que seja implantado pontos fixos.

Com a implantação do táxi-lotação, disse o sr. Antônio José do Nascimento, os táxi. comuns poderão sofrer uma queda maior na movimentação. "Mas esperamos que as autoridades usem o bom senso e não autorizem a cobrança de passagens muito caras", disse.

Já o motorista Levi da Silva Muniz, do táxi SA-5832 defendeu a criação das paradas fixas para os táxis por achar que somente desta maneira houve uma economia substancial no consumo de combustível. "Com estas paradas melhorou bastante, disse, porque sempre pinga um passageiro. Mesmo demorando uma hora aqui no estacionamento, vale a pena ficar pois economizamos a gasolina. Se você tem carro a álcool, então pode se ficar rodando, pescando algum passageiro", disse.

As corridas variam entre 50 e 100 cruzeiros, o que proporciona um apurado de até 1.300 cruzeiros. O dia de segunda-feira e ontem, segundo outros motoristas, foram os piores deste mês, devido ao feriado.



A irrigação beneficia o solo e o rebanho de caprinos, no sertão

**Projeto Sertanejo evita êxodo rural na Paraíba**

A presença do Projeto Sertanejo na área polarizada por Taperoá, incluindo os municípios de Passagem, Salgadinho, Desterro, Livramento, São José dos Cordeiros, Gurjão, Juazeirinho e Soledade evitou, até o momento, o êxodo rural dentre os agricultores beneficiados pelo programa coordenado na Paraíba pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento através do agrônomo João Bosco Marinho. Os projetos atendidos em toda a área já ofereceram condições aos agricultores de absorverem os efeitos da seca que se abate sobre a região, e em diversas propriedades já é prática a irrigação por aspersão ou gotejamento, garantindo a produção de cereais, frutas, legumes e pasto em área seca, com a utilização de poços amazons ou pequenas represas.

**PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA**

O gerente do Núcleo do Projeto Sertanejo com sede em Taperoá, agrônomo Teodimar Gambaara da Nóbrega informou que até o momento 437 agricultores já se encontram inscritos no programa, e destes 263 já foram pré-selecionados, apenas para planos de investimento, enquanto outros 223 estão inscritos para o plano de custeio, com investimento na ordem de 48 milhões para o primeiro e 16 milhões para o segundo, já contratados. Outros projetos se encontram em tramitação nas agências dos bancos do Brasil (Taperoá e Soledade); Nordeste (Campina e Patos).

**ÁREA DE ATUAÇÃO**

Até o momento, o Projeto Sertanejo já executou na área beneficiada 41 barragens (algumas já receberam as águas das primeiras chuvas caídas recentemente); 153 quilômetros de cerca, 18 poços amazons, 25 cochei-

ras, 23 currais, 58 privadas. Construiu ainda 28 casas-sede em propriedades e 18 casas de colonos e adquiriu máquinas para cultivo, irrigação e transporte dos produtos agrícolas. Na área, já foram implantados 450 hectares de algodão, 93 hectares de capim elefante, 300 hectares, de palma, 2.469 hectares de pastagem natural, além da melhoria de 2.200 hectares de pastagem. Foram adquiridos ainda 54 bovinos de corte, 43 suínos, 25 boi-de-tração, 600 bovinos de leite, 1.600 caprinos e 160 ovinos.

**PROJETOS DE IRRIGAÇÃO**

Na fazenda Olho D'água da Viração, do Gaudêncio Rufino de Carvalho, área seca e pedregosa, a produção de frutas, hortaliças e pastagem é um exemplo de dedicação e perseverança dos agricultores que trabalham na área, utilizando água de poços tipo amazons para a irrigação, por aspersão. Na propriedade Olho D'água dos Frades, a produção de tomates, cenoura, pimentão, coentro, alface, couve-flor, dentre outros, é feita através de irrigação por gotejamento.

O Núcleo do Projeto Sertanejo sediado em Taperoá, conta atualmente com 32 funcionários, 6 veículos; técnicos agrícolas, zootecnistas, técnicos de nível médio, engenheiro civil, assistente social, veterinário, economista, desenhistas, topógrafos, contador e administrador. Funciona em área de 2,7 hectares, com área coberta de 3.400 m<sup>2</sup>, contando com completo equipamento de topografia.

O gerente do Núcleo afirmou que os agricultores da área, que esperavam até agora pela chegada das chuvas para incrementar a produção, estão confiantes numa resposta positiva diante das facilidades criadas na área, através de crédito, implementos e condições sociais.

**Empresa compra caldeira para a sua subsidiária**

A empresa OBER S.A. - Oscar Berggren Indústria e Comércio, indústria têxtil, adquiriu para sua subsidiária de João Pessoa, uma caldeira industrial, cuja fonte de combustível é o emprego de algodão, proporcionando total economia de combustível, porquanto ao invés de petróleo será alimentada com refugos próprios da matéria prima beneficiada e a sobre final dos resíduos, que era tida como inservível e causava muitos problemas de remoção, será

reaproveitada como propulsora no processo industrial.

Quem prestou essas informações foi o secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio, de acordo com comunicação feita ao Governador Tarcsio Burty pelo sr., Ademir A. Gobbo, diretor da empresa, quando também agradeceu a colaboração e o incentivo recebidos, como resultado do projeto de expansão do parque têxtil paraibano promovido pela SIC.

**COLUNA DO EMPRESÁRIO**

Cecilio Batista

**Taxas de juros não podem parar**

Fortaleza - Ao encerrar ontem, aqui, o seminário "economia brasileira e a abertura de Capital", promovido pela Comissão Nacional de Bolsas de Valores, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen considerou utópico pensar em taxas estáveis de juros, nominais ou reais. "A política do "stop-and-go", por mais indigesta que seja, transformou-se de exceção em regra, após a crise do petróleo. Temos aí uma primeira razão para que uma empresa, com boa rentabilidade sobre seus ativos, mas com excesso de alavancagem, queira abrir seu capital ao público. A abertura é um "hedging" contra as fases de altos juros reais", acentuou.

O ex-Ministro da Fazenda e do Planejamento manifestou-se de acordo com a proposta do professor Moises Glatt, da Fundação Getúlio Vargas, que pretende introduzir modificações no decreto-lei 157. A reformulação consiste, basicamente, na obrigatoriedade de uma contrapartida de recursos próprios, dando-se liberdade ao investidor de aplicar em fundos fiscais, fundos múltiplos ou carteira própria de ações. Simonsen defendeu, também, o Fundo de Investimentos no Nordeste (Finor), que é um "dinamizador da economia nordestina".

Segundo o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, a abertura do capital deve ser obrigatoriamente um bom negócio para a empresa e o comprador de suas ações, o que descarta de imediato a ideia de que ação do público "é dinheiro barato para a empresa. Que assim pensa não pretende abrir capital, mas socializar prejuízos".

Recife - A carne de charque, produto bastante utilizado pela população nordestina, principalmente nas camadas mais baixas, é todo oriundo, de outros estados, com predominância para Goiás, São Paulo e Minas Gerais, e quando chega a Pernambuco já vem inspecionado, podendo ou não sofrer nova inspeção.

A explicação é do sr. Pedro Rodolfo, da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, responsável pela fiscalização desse e de outros produtos comestíveis comercializados, que informou ainda que cerca de 60 fiscais estão trabalhando ativamente para impedir que a população coma carne de charque envenenada com o formol.

Segundo o sr. Pedro Rodolfo, tão logo é constatada qualquer irregularidade no produto, ele é imediatamente pintado de azul de metileno, o que impossibilita o seu uso, e dependendo do caso, é transformado em farinha de carne para ser dado ao gado como ração, isto quando não há perigo de contaminar o animal e posteriormente o homem.

Brasília - O governo já, começou a fazer os estudos preliminares, que serão submetidos ao Conselho Monetário Nacional até o final do ano, para fixar as diretrizes básicas a serem adotadas no orçamento monetário de 1981. Já está praticamente acertado que os subsídios ao consumo terão outra redução, o mesmo ocorrendo com os subsídios ao crédito. Com isso, as taxas de juros para a agricultura serão maiores.

No caso do crédito agrícola, ao que explicou hoje o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, a variação das ORTNS (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) será mantida como parâmetro básico para as taxas de juros. Segundo o Ministro da Fazenda, o Governo pretende chegar ao final do próximo ano com uma expansão da base monetária (Emissão primária de moeda) em torno de 55 por cento a 60 por cento.

Belo Horizonte - O Governador Francolino Pereira e o Presidente da CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais, Francisco Noronha, viajaram hoje para Washington, onde se encontrarão com o ministro Delfim Netto para assinarem, sábado, com o Bid, contrato de 70 milhões de dólares (Cr\$ 4 bilhões 200 milhões) para financiamento de parte de um projeto que prevê a eletrificação, até 1984, de 1043 localidades mineiras, com cerca de 2 milhões de habitantes, que vivem ainda na era do lampião e querosene. Anunciado como o maior programa de eletrificação já lançado em Minas por um governo, o projeto prevê investimentos totais da ordem de 361 milhões 200 mil dólares (Cr\$ 21 bilhões 672 milhões).

**ADESENE - ADESIVOS DO NORDESTE S. A.**

CGC 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado. .... Cr\$ 195.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado. .... Cr\$ 112.115.058,00

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)**

1. LOCAL - HORA E DATA:  
Sede social à Rua "A", Quadra "00", Lotes 01 e 05, Distrito Industrial, João Pessoa, Paraíba, às 10:00 horas, do dia 18.06.80.

2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:  
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Sylvio Cloni Casiano e Reine Camareroano Pinheiro Lima, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretariado dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:  
Deliberou-se, à unanimidade de votos, proceder a ratificação e ratificação das Resoluções do Conselho de Administração realizadas em 11.03.80, 09.05.80 e 27.06.80. A primeira refere-se ao equívoco havido quando da determinação de quantidade das ações preferenciais classe "A", que tinha posição detentora em 8.104.005, em vez da mencionada de 7.954.005, daí porque o referido o equívoco de renúncia de 150.000 ações deverá ser ratificado a de 09.05.80, que, apesar de ter sido ratificado o equívoco nos cálculos numéricos, não fez com que o outro lado se fez necessária a ratificação e ratificação da já mencionada renúncia de 27.05.80 relativa a posição de capital autorizado e do subscrito e integralizado, que no preâmbulo de Ata lavrada com as Cr\$195.000.000,00 e Cr\$104.115.058,00 respectivamente, ficando, em consequência do aproveitamento de créditos de acionistas contabilizados na empresa, o capital autorizado em Cr\$195.000.000,00, com a formação constante dos Estatutos Sociais.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:  
Em consequência das ratificações feitas, passou o capital subscrito e integralizado para Cr\$112.115.058,00, representado por 37.342.543 ações ordinárias, 10.551.845 ações preferenciais classe "A", 8.261.994 ações preferenciais classe "B", 23.373.747 ações preferenciais classe "C" e 32.385.199 ações preferenciais classe "D", permanecendo o capital autorizado em Cr\$195.000.000,00, com a formação constante dos Estatutos Sociais.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:  
Firmado a 18.06.80 pelos conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Verandas, que são de parecer favorável.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO:  
A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 2.478, em data de 18.07.80 e arquivada na Escritura nº 761, por despacho de 05.07.80. Este o sumário de Ata, Sylvio Cloni Casiano, Secretário, José Flávio Pinheiro Lima, Presidente do Conselho.

ADESENE - ADESIVOS DO NORDESTE S. A.  
CGC 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado. .... Cr\$ 195.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado. .... Cr\$ 112.115.058,00

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)**

1. LOCAL - HORA E DATA:  
Sede social à Rua "A", Quadra "00", Lotes 01 e 05, Distrito Industrial, João Pessoa, Paraíba, às 10:00 horas, do dia 19.06.80.

2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:  
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Sylvio Cloni Casiano e Reine Camareroano Pinheiro Lima, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretariado dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:  
Deliberou-se, à unanimidade de votos, elevar o capital da sociedade de Cr\$112.115.058,00 para Cr\$117.715.058,00, mediante subscrição de 5.600.000 ações ordinárias, nominativas endossáveis, com direito a voto, de valor nominal unitário de Cr\$1,00 cada, no valor total de Cr\$5.600.000,00, totalmente integralizadas com recursos originários pelo aproveitamento de créditos de acionistas contabilizados na empresa. O capital foi subscrito pelo acionista José Flávio Pinheiro Lima, conforme boletim de subscrição, respeitando o direito de preferência.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:  
Em consequência de integralização feita, passou o capital subscrito e integralizado para Cr\$117.715.058,00, representado por 52.942.543 ações ordinárias, 10.551.845 ações preferenciais classe "A", 8.261.994 ações preferenciais classe "B", 23.373.747 ações preferenciais classe "C" e 32.385.199 ações preferenciais classe "D", permanecendo o capital autorizado em Cr\$195.000.000,00, com a formação constante dos Estatutos Sociais.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:  
Firmado a 19.06.80 pelos conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Verandas, que são de parecer favorável.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO:  
A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 2.491, em data de 19.07.80 e arquivada na Escritura nº 761, por despacho de 05.07.80. Este o sumário de Ata, Sylvio Cloni Casiano, Secretário, José Flávio Pinheiro Lima, Presidente do Conselho.

ADESENE - ADESIVOS DO NORDESTE S. A.  
CGC 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado. .... Cr\$ 195.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado. .... Cr\$ 117.715.058,00

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)**

1. LOCAL - HORA E DATA:  
Sede social à Rua "A", Quadra "00", Lotes 01 e 05, Distrito Industrial, João Pessoa, Paraíba, às 10:00 horas, do dia 19.09.80.

2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:  
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Sylvio Cloni Casiano e Reine Camareroano Pinheiro Lima, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretariado dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:  
Deliberou-se, à unanimidade de votos, elevar o capital da sociedade de Cr\$117.715.058,00 para Cr\$123.715.058,00, mediante subscrição de 6.000.000 de ações ordinárias nominativas endossáveis, com direito a voto, de valor nominal unitário de Cr\$1,00 cada, no valor total de Cr\$6.000.000,00, totalmente integralizadas com recursos originários pelo aproveitamento de créditos de acionistas contabilizados na empresa. O capital foi subscrito pelo acionista José Flávio Pinheiro Lima, conforme boletim de subscrição, respeitando o direito de preferência.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:  
Em consequência de subscrição e integralização feitas, passou o capital subscrito e integralizado para Cr\$123.715.058,00, representado por 58.942.543 ações ordinárias, 10.551.845 ações preferenciais classe "A", 8.261.994 ações preferenciais classe "B", 23.373.747 ações preferenciais classe "C" e 32.385.199 ações preferenciais classe "D", permanecendo o capital autorizado em Cr\$195.000.000,00, com a formação constante dos Estatutos Sociais.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:  
Firmado a 15.09.80 pelos conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Verandas, que são de parecer favorável.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO:  
A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 3.745, em data de 23.09.80 e arquivada na Escritura nº 761, por despacho de 24.09.80. Este o sumário de Ata, Sylvio Cloni Casiano, Secretário, José Flávio Pinheiro Lima, Presidente do Conselho.

**ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS**

Oh minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas. A vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, que meu pedido seja atendido.

Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa proteção me cubra com Vossos Braços e me proteja com Vossos Olhos.

Oh Deus de Bondade, vós fostes meu defensor na vida e na morte, peço que me livres das dificuldades que me afligem.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vós peço, ficarei sua devota e mandarei publicar estas orações e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias, durante 13 dias.

A.M.Q. (Duas grandes graças alcançadas).

**Se depender da gente, esta cidade vai funcionar ainda melhor.**



Toda Oficina Autorizada Padrão como a nossa é uma oficina particular que tem o endosso e a supervisão da Philips.

Essa placa aí em cima significa que você pode deixar qualquer aparelho Philips com a gente, pois é como se deixasse com a própria Philips. Num instante, você tem o aparelho de volta, funcionando como novo.

Faça a sua parte. Traga o seu Philips até a nossa oficina e ajude esta cidade a funcionar cada vez melhor.

**Adilson Fabrício Gomes**  
Av. Almeida Barreto, 225 - Tel.: 221-5634 - João Pessoa

CIDADE

# Túmulos estão sujeitos para Finados

## Sindicato aumenta sua mensalidade

Recentemente reconhecido pelo Ministério do Trabalho, o Sindicato dos Odontólogos do Estado da Paraíba parte agora para uma intensa luta em prol dos seus associados. A primeira providência da diretoria da entidade foi a determinar nova majoração para suas mensalidades, que atualmente custam apenas 20 cruzeiros.

Segundo membros da sua diretoria outro empenho que seus dirigentes pretendem a partir de agora é conseguir a construção de sua sede própria, o que poderá acontecer logo no próximo ano. Já começam a se movimentar para a aquisição de terreno e verbas para o início das obras.

É grande a satisfação, de modo geral, entre os associados do Sindicato dos Odontólogos uma vez que a única entidade representativa que possuíam era a Associação dos Dentistas da Paraíba. Com este novo órgão a classe tende a se unir a lutar cada vez mais pela melhoria da condição de trabalho.

“Com o reconhecimento do Sindicato, disse um dos membros, os odontólogos, têm mais força para as suas reivindicações e lutas. Por outro lado será uma entidade de mais atuante no sentido de coibir que pessoas não qualificadas exerçam indiscriminadamente a profissão de dentista sem antes ter cursado uma Universidade”.

## Feira vai para Ponto Cem Réis

Depois de 10 anos de correrias e perseguições a Feira da Bicicleta de João Pessoa parece encontrar seu lugar definitivo, pelo menos foi o que disse ontem um dos seus comerciantes - José Honório da Silva -, elogiando em seguida o prefeito Damásio Franca por determinar que ela fosse instalada definitivamente num espaço vazio existente no Viaduto Damásio Franca, seu ponto de origem.

Anteriormente a Feira Bicicleta funcionava no Parque Solon de Lucena, a Lagoa, e em seguida foi transferida para um galpão do Mercado Central. Mas devido a transferência dos comerciantes da Praça Pedro Américo para o mesmo local, a Prefeitura preferiu recolocá-la no Viaduto, por definitivo.

Na administração do ex-prefeito Hermano Almeida a feira foi legalizada e seus participantes passaram a ser fiscalizados pela polícia, a fim de evitar que fossem comercializados objetos furtados. No projeto de reurbanização do Parque Solon de Lucena todos foram transferidos.

Ali são vendidos vários objetos, tais como rádios, radiolas, discos e relógios de segunda mão. Sem faltar a tradicional bicicleta, que variam de preço.

## Paraíba tem convite para a olimpíada

O Ministério do Trabalho oficialmente convite, ontem, por intermédio da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, para que a Paraíba participe da Olimpíada Operária Global, a ter início, com a presença dos Estados finalistas, em 1º de maio do próximo ano, em Belo Horizonte. Disse o diretor geral da SETRASS, Valdez Jurval, que pelas informações recebidas daquele Ministério, a fase classificatória por Estado se dará entre o dia 1º e 25 de fevereiro de 81. A finalização ficaria para disputa entre cinco Estados brasileiros, dos quais, já confirmada a presença da Paraíba.

Esse fato, justificou Valdez Jurval, tem em vista que “já foi realizado um estudo preliminar em todo o Estado e verificou-se que já dispomos de vários atletas operários para diversas modalidades, uma vez que pretendemos realizar no próximo ano, uma Olimpíada Operária Estadual”.

Para confirmar a participação da Paraíba no certame a nível nacional que necessita do apoio do Governador Tarcísio Burity, pois que, o deslocamento desse pessoal até Belo Horizonte, implica em custos com transporte, alimentação e pousada para os atletas.

## Orçamento municipal em 81 será de 1 bil

Com um acréscimo em torno de 89,6 por cento do seu orçamento para o ano de 81, a Prefeitura de João Pessoa enviou à Câmara de Vereadores anteprojeto orçamentário que estima recursos da ordem de Cr\$ 1.481.304.524,00. Faltando apenas a sua aprovação por parte dos vereadores o que poderá acontecer brevemente.

A Conclusão do Distrito Mecânico, pavimentação de ruas da Capital e construção do Terminal Turístico da Praia da Penha são metas prioritárias que o prefeito Damásio Franca prevê a sua conclusão no próximo ano. Na mensagem consta ainda a execução de passagem de nível asfáltico da avenida Porfirio Costa, em Cruz das Armas, continuação da Boto de Menezes e ligação da avenida Rio Grande do Sul com o Deputado Barreto Sobrinho, em Tambiá.

As obras do Projeto Cura em Manairá receberam atenção especial na mensagem do prefeito à Câmara de Vereadores, além da pavimentação das vias dos corredores de Transportes de massa. O prefeito Damásio Franca recomendou que

grande parte dos recursos do Orçamento 81 serão destinados para as localidades de maior carência, que não foram beneficiadas este ano.

### DISTRITO MECÂNICO

Com os recursos aprovados pelo Banco Nacional de Habitação, a Prefeitura de João Pessoa está anunciando o início das obras do Distrito Mecânico, cuja construção estava paralisada a mais de oito meses por falta de verbas.

O repasse do dinheiro no valor de 23 milhões de cruzeiros será pelo Banco do Nordeste, agência de João Pessoa. O crédito, enquadrado no Programa de Desenvolvimento Urbano do Nordeste - Fundurbano, destina-se à conclusão da primeira etapa do distrito de serviços semi-industriais de João Pessoa.

São poucas as pessoas que ainda se preocupam em continuar limpando os túmulos dos seus parentes já falecidos e o interesse por essa tradição e ato de solidariedade humana já não é mais como antigamente.

Quem diz isso são os pintores, lavadores, raspadores e escovadores dos túmulos, que são solicitados todos os anos, uma semana antes do Dia de Finados que, este ano, está marcado para o próximo domingo. Segundo eles, atualmente, as pessoas já não mais se interessam em conservar limpos e cheios de flores os túmulos dos seus parentes falecidos. “Isso antigamente era sagrado e não se fazia apenas nos dias de Finados. O pessoal fazia as visitas dos finais de semana e trazia flores”.

Declaram ainda que anteriormente, com um maior interesse nessa tradição, havia mais fonte de trabalhos para quem vive desses tipos de atividades (limpeza e conservação de túmulos). Hoje a movimentação nesse sentido caiu razoavelmente e quase não conseguem apurar nada com esse tipo de trabalho.

Apesar de pouca, a movimentação para a limpeza de túmulos, a pedido dos parentes dos mortos, começou desde o início da semana e o Cemitério pessoense de maior movimentação nesse sentido é o de Boa Septença, onde estão localizados os jazigos das pessoas mais importantes do Estado e famílias de tradição.

Uma limpeza total nos pequenos jazigos (compreendendo lavagem, raspagem das sujeiras e pintura ou lustragem, conforme o material de que é fei-

to o túmulo) tem um preço variando de 100 e até Cr\$ 500. Nos túmulos grandes, somente a pintura com tinta lavável custa na faixa de 2 a Cr\$ 5 mil, enquanto que com a tinta normal, a pintura pode ir até os Cr\$ 1.500.

Outras pessoas ainda conseguem fazer indústrias aproveitando o dia de Finados. Vários artistas manuais trabalham esculpindo pedras de mármore com escrituras e dizeres, em encomendas feitas pelos parentes dos falecidos. O preço de uma plaqueta é de Cr\$ 200 sem a escritura. Cada letra esculpida custa para o interessado Cr\$ 10. As plaquetas já preparadas têm o preço variando de Cr\$ 500 e até Cr\$ 2 mil.

O pessoense pode ficar tranquilo quanto a utilização de velas durante o Dia de Finados, marcado para o próximo domingo. Segundo informações dos principais supermercados locais, o estoque atual é suficiente para atender a procura da população.

O preço das velas, de conformidade com o tamanho, número e marcas, variam muito. O maço, contendo entre 10 e 12 unidades tem uma variação de preços entre Cr\$ 25 e Cr\$ 55. A procura pelo produto nos supermercados e casas especializadas deve aumentar hoje e, segundo os comerciantes, a sua saída deve aumentar em cerca de 50 por cento.

A dívida quanto ao estoque ainda continua sendo as flores. O fato é que mais de 80 por cento do comércio consumidor do produto na Paraíba, é abastecido por floristas de Pernambuco, pois a produção local ainda é insuficiente para atender a demanda.

# abertura

## TRAJE ESPORTE

O ministro Mário Andreazza, alegando o sol causticante da Paraíba, fez questão de comparecer a todas solenidades, tanto em João Pessoa como em Campina Grande, de traje esporte. Em Campina Grande ele solicitou aos assessores do governador Tarcísio Burity que telefonasse para a capital comunicando ao chefe de Gabinete do Palácio da Redenção a sua decisão.

## VEREANÇA

O jornalista Tarcísio Cartaxo, assessor do prefeito Enivaldo Ribeiro poderá disputar em 82, uma vaga para a Câmara Municipal daquela cidade. O seu trabalho vem sendo por demais observado pela população da Rainha da Borborema. Tudo indica que em matéria de política Tarcísio irá em frente...

## RETORNO

O deputado Eilzo Matos, que pertence atualmente ao PDS, fez ontem a sua primeira visita ao Centro Administrativo do Estado desde que deixou a Secretaria do Interior e Justiça. Por ironia do destino a sua primeira estada no Centro, foi exatamente na sua ex-Pasta onde esteve conversando com o Secretário Ananias Gadelha por mais de uma hora. Na oportunidade, ele foi recebido pelos seus ex-auxiliares com simpatia.

## APLAUSOS

Tudo indica que o deputado Joacil de Brito poderá reater a sua velha amizade com o governador Tarcísio Burity. Ontem, em Campina Grande, durante a visita do ministro Mário Andreazza ele chegou a demonstrar essa intenção, pois durante o discurso do governador Burity, Joacil era o mais entusiasmado em aplaudi-lo.

## SINDICATO

Projeto-de-lei de autoria do deputado José Maria de Carvalho (PMDB-RJ), ora em tramitação na Câmara, veda a reeleição de membros de diretorias, conselhos de representantes e conselho fiscal das federações e confederações de entidades de trabalho. O projeto do representante fluminense modifica a Consolidação das Leis do Trabalho e objetiva fundamentalmente permitir a alternância e o surgimento de lideranças novas na direção dos órgãos de representação sindical.

## TELEFONES

Os telefones n°s 221.6440, 221.6441 e 221.6442, pertencentes à 1ª Superintendência Regional de Polícia (ex-Central de Polícia) estão com defeito. O secretário Geraldo Navarro já entrou em contato com a direção da Telpa para as necessárias providências. Vale lembrar que esses telefones são de utilidade pública, e a Telpa não pode deixar que os mesmos fiquem sem utilização.

## TELEGRAMA

O presidente da Assembléia Legislativa, Evaldo Gonçalves, endereçou o seguinte telegrama ao senador Milton Cabral, ontem: “Impedido motivo saúde comparecer sepultamento sua estimada mãe venho abraçá-la gesto total solidariedade diante perda inestimável extraordinária Anita Cabral modelo excelsas virtudes servirá sempre exemplo gerações futuras”.

## DORMIU

Num direito que lhe assiste, o deputado Inácio Bento dormiu ontem, na sessão plenária, no momento em que o deputado Fernando Milanez fazia uma análise dos problemas atuais do Nordeste, especialmente na Paraíba.

# SOCIC COMERCIAL S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

rios e a elevação dos impostos, atingiram de forma marcante o desempenho do setor, que por um lado sentiu o decréscimo dos resultados, com a rentabilidade caindo em cerca de 8%, de outro, um aumento das dificuldades já sentidas no período anterior, do giro mais rápido dos capitais aplicados.

### 3. EMPRESA

A Administração, confirmando seu propósito de prosseguir com o aperfeiçoamento das sistematizações administrativas, e concomitantemente, procurando situar a empresa em posição mais compatível com seu porte, enviou esforços para a obtenção de resultados positivos no exercício ora encerrado.

O resultado positivo obtido no período, em contraste com o do período anterior, embora aquilo, numa análise mais profunda, já demonstrasse franca recuperação, traduzindo todo o esforço e dedicação desta Administração, na persecução dos objetivos da empresa.

Para o próximo exercício, ainda dentro da filosofia de trabalho que os caracterizam, os Administradores darão ênfase ao processo de demobilização de parte de seu ativo, momentaneamente em caráter de sociedade, buscando com isso, não só a equalização dos recursos necessários à alimentação dos processos administrativos, bem como, a dinamização do processo de vendas, a melhor reestruturação patrimonial e funcional.

Ainda que esta fase de transição se apresente nebulosa, a empresa, por seus Administradores, está confiante que, acionistas, clientes, funcionários e fornecedores, conscientes da realidade nacional, contribuirão cada qual com sua parcela, para os obstáculos dos tempos atuais sejam superados.

João Pessoa, 30 de junho de 1980  
A ADMINISTRAÇÃO

ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	30.06.80	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	30.06.79
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL	274.471.623	DUPLICATAS A PAGAR	162.688.655
CAIXA E BANCOS	8.445.486	TÍTULOS A PAGAR	87.897.983
ESTOQUES	86.641.763	BANCOS EMPRESTÍMOS	905.305
MERCADORIAS		OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR	24.134.448
CLIENTES C/D. PORT. 45 BCB	890.141	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	15.549.796
DUPLICATAS A RECEBER	34.703.353	CRÉDITOS DIVERSOS	15.398.131
DEBÍTORES DIVERSOS	26.118.539	DIVIDENDOS A PAGAR	3.504.960
PROVISÕES C/RECEBER	1.041.100	CRÉD. TÍTULOS EM COBRANÇA	1.586.759
TÍTULOS A RECEBER	109.183	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	596.885.374
CLIENTES C/RECEBER ADIANT. A FUNCIONÁRIOS	911.830	RESERVAS DE CAPITAL	186.220.000
DE CAMBIO A RECEBER	128.188	RESERVA DE CAPITAL	87.524.032
ADIANTE C/RECEBER	26.744.440	CORR. MONETÁRIA DO CAPITAL	370.231.728
OUTRAS CONTAS	513.204	RESERVA DE REVALUAÇÕES	900.000
FINANC. C/RECEBER	2.263.377	CRÉD. ACION. FIAUMENTO DE CAPITAL	138.431
C/RECEBER DO ICM	179.232.170	ANTICIPOÇÃO DE CAPITAL	458.794.189
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.645.168	RESERVA LEGAL	3.523.028
CRÉDITOS	205.853	OUTRAS RESERVAS DE LUCROS	2.269.265
DEPOSITOS P/RECURSOS	439.987	LUCROS ACUMULADOS	2.992.690
EMPRESTIMOS A ELETRÓNICAS	22.685	TOTAL DO PASSIVO	1.176.778
DEP. INVESTIMENTOS	3.418.631		
ATIVO PERMANENTE	471.801.350		
INVESTIMENTOS	1.929.454		
PART. SOCIET. CONTROLADAS	20.078.471		
PART. SOCIETÁRIA DIVERSAS	22.007.871		
IMOBILIZADO	490.128.534		
CUSTO CONTRUÇÃO	440.238.056		
DEB. AC. CONTRIGIAS	448.993.479		
TOTAL DO ATIVO	750.018.142		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1980	
	30.06.80
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	556.308.807
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	3.361.280
RECEITA LÍQUIDA	552.947.527
DESESA OPERACIONAIS	16.140.622
DESESA ADMINISTRATIVAS	98.195.614
DESESA TRIBUTÁRIAS	2.760.563
DESESA COMERCIAIS	11.641.883
DESESA DIVERSAS	43.211.883
DESESA MONETÁRIAS	1.137.026
DESESA FINANCEIRAS	38.087.489
DESESA ACUMULADAS CORRIGIDAS	10.598.888
LUCRO OPERACIONAL	16.928.684
RECEITAS OPERACIONAIS	27.528.921
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	12.801.788
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.667.679

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
DISCRIMINAÇÃO	Capital Realizado	Reserva de Realização	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Reserva de Capital	Correção Monetária	Reserva P.M. (Soc. Sim)	TOTAL
SALDO EM 30.06.79	351.502,00	5.640.488	900.000	1.828.126	18.245.794	138.431	18.348.358	52.459.626
COB. MON. CONTR. LÍQUIDO	44.354.970		641.097		544.772			45.540.939
ALUMENTO CAPITAL ACQ. 25.01.79	71.487.500			(683.488)		(118.348.388)	(52.459.626)	
PRELÍZIO DO EXERCÍCIO	106.640.778			17.178.775	(17.178.775)			294.421.450
REVALUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS E INSTAL. ART. 182, § 2º - 6.404.778		284.421.450						284.421.450
PRELÍZIO DO EXERCÍCIO	107.000.000	50.001.458	284.421.450	900.000	2.269.265	(21.363.338)	1.928.305	138.431
SALDO EM 30.06.79	107.000.000	50.001.458	284.421.450	900.000	2.269.265	(21.363.338)	1.928.305	138.431
CORR. MONET. DO PATR. LÍQUIDO	98.742.574	131.766.838	1.253.764	(11.919.773)	1.066.385			218.998.798
ACQ. 28.08.80	49.220.000	(49.220.000)						
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO								10.667.679
BAIXA POR VENDA DE BENS ATIVO IMOBILIZADO			145.946.562					(145.946.562)
SALDO EM 30.06.80	156.220.000	87.524.032	370.231.728	900.000	3.523.028	(22.545.533)	2.992.690	546.175.987

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
	30.06.79	30.06.80
ORIGENS DOS RECURSOS		
PRELÍZIO LUCRO NO EXERCÍCIO	(21.363.338)	10.667.679
MAIS DEPRECIACÕES	4.852.183	9.800.850
CORR. MONET. DO BALANÇO	20.566.680	32.801.728
RECEITAS DIVERSAS E DEPOSITOS	47.362	
PRELÍZIO LUCROS E VENDAS ATIVO	29.585	
VALOR LÍQ. BAIXAS DO ATIVO IMOBILIZADO	48.800	
VALOR LÍQ. BAIXAS INVESTIMENTOS		27.727.397
DE TERCEIROS		388.420
VALORES A RECEBER PROPRIAT. CIRC.	298.328	234.134
RECEITAS DE DEPOSITOS RECURSOS		4.578.584
IDEM DE DEPOSITOS P/INVESTIMENTOS		1.122.013
APLICAÇÕES DE RECURSOS		3.000.000
TRANSF. CRED. CONTROLADAS P/ALUM. CAPITAL	430.085	1.208
ADQUIÇÃO DE AÇÕES COLIGADAS	42.826	
TENÇÕES	1.071.229	86.407
BENEFICÍRIA IMÓVEIS E INSTALAÇÕES	1.870.118	845.852
ADQUIÇÃO DE VEÍCULOS	213.028	13.863
ADQUIÇÃO DE MOVÉIS E UTENSÍLIOS		
REDUÇÃO/ALUMENTO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	12.056.691	81.888.218

DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE E LÍQUIDO					
	30.06.79	30.06.79	VARIACÃO	30.06.80	VARIACÃO
ATIVO CIRCULANTE	138.517.694	102.698.655	23.180.961	274.471.623	111.772.968
PASSIVO CIRCULANTE	95.872.356	120.910.016	25.237.660	151.032.769	30.122.752
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	43.645.338	41.788.539	12.056.691	124.438.856	81.650.216

NOTA 1 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404/78.

NOTA 2 - SUMÁRIO DE PRÁTICA CONTÁBIL  
Detalhamos, a seguir, os principais critérios contábeis adotados:

- a) - As receitas e despesas do exercício são de origem de competência.
- b) - Os ativos e passivos exercícios em prazo superior a 90 dias, são classificados respectivamente como Realizável a Longo Prazo e Exigível a Longo Prazo.
- c) - Os estoques de mercadorias são inventariados ao custo médio de compras.
- d) - A Provisão Provisão e Receber é constituída dentro do limite permitido, sendo suficiente para atender às possíveis perdas.
- e) - Os componentes do Ativo Imobilizado são registrados pelo valor original, corrigido monetariamente. As depreciações e amortizações são calculadas de acordo com as taxas admitidas pela legislação vigente, e absorvidas diretamente nos resultados. As depreciações e amortizações são também corrigidas monetariamente baseando-se na variação dos CRTV's. A correção do Capital Realizado foi creditado em conta específica.
- f) - Os encargos sobre FINANCIAMENTOS estão apropriados até a data do encerramento do balanço (Influência nacional e estrangeira).
- g) - As quotas do Patrimônio Líquido incluem correção monetária verificada no exercício, apurada com base na variação dos CRTV's. A correção do Capital Realizado foi creditado em conta específica.

NOTA 3 - MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL  
A empresa procedeu, no encerramento do exercício à correção monetária das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, a seu resultado, sendo o valor de Cr\$ 32.801.728, figura em conta de resultado Correção Monetária do Balanço.

em cumprimento às disposições contidas na IN 051/78, e empresa na avaliação de sua situação sob o ICM. O ICM incide sobre as vendas, sendo devolvidas na demonstração do resultado como dedução de receita bruta.

NOTA 4 - IMOBILIZADO		
	30.06.79	30.06.80
ATIVO IMOBILIZADO	490.128.534	490.128.534
CUSTO	490.128.534	490.128.534
DEPRECIACÃO	1.870.118	1.870.118
VALORES	15.890.915	15.890.915
VEÍCULOS	30.253.313	30.253.313
MHT. CENEDIAS	36.285.033	36.285.033
INST. E UTENSÍLIOS	460.128.534	460.128.534

NOTA 5 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS  
Estão representadas por:

Capital de Giro	4.950.500
Moeda Nacional	18.184.448
Moeda Estrangeira	26.134.448

O empréstimo compreendendo o valor do principal mais variação cambial até a data do balanço.

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL  
O Capital Social de Cr\$ 156.220.000 está representado por 53.500.000 ações ordinárias e 53.500.000 ações preferenciais.

NOTA 7 - RESPONSABILIDADES COM FINANCIERAS  
As responsabilidades da empresa para com as entidades financeiras, originadas de empréstimos, são garantidas por aval de terceiros em Moeda Nacional e Moeda Estrangeira, e somam Cr\$ 34.723.116,12.

Ilmo. Sr. DIRETOR DA SOCIC COMERCIAL S/A N. 57 A

Examinamos o balanço patrimonial anexo, da SOCIC COMERCIAL S/A, lavrado em 30 de junho de 1980 e a respectiva demonstração do resultado econômico do exercício findo naquela data. Meu exame foi efetu



# No vídeo, Jimmy foi acusador de Ronald

## Reféns decidirão o pleito

Washington - A libertação dos 52 reféns norte-americanos, há quase um ano no Irã, se ocorrer até terça-feira pode decidir o pleito para a Casa Branca a favor do presidente Jimmy Carter, desde que os meios para isso não degradem a opinião pública do país.

Notícias de Kuwait dão conta de que, após três dias de deliberações secretas nas quais não chegou a nenhum acordo, o parlamento iraniano (Majlis) voltará a se reunir hoje em sessão pública a fim de debater e votar sobre as condições propostas para a colocação em liberdade dos 52 reféns norte-americanos, informaram fontes chegadas ao debate.

Disseram que nessa oportunidade será feita a leitura do relatório do comitê especial estabelecido semanas atrás para determinar as condições para liberar os reféns, depois o relatório será debatido e se procederá a votação.

Observadores na capital iraniana disseram que parece que a sessão pública, que se resolve levar a cabo quando depois de quase 12 horas de debate secreto não se chegou a um consenso, terminará a crise dos reféns depois de quase um ano de iniciação. Hoje completam 362 dias de cativeiro para os norte-americanos no Irã.

Fontes informadas disseram que o Majlis ainda se acha profundamente dividido com relação às condições que serão apresentadas aos Estados Unidos, e que o debate de ontem foi extremamente acalorado. Em um dado momento, membros se retiraram do plenário.

Versões de fontes bem chegadas ao debate indicam que há dois aspectos que atravessam um possível acordo: as exigências de condições adicionais as quatro estabelecidas no mês passado pelo ayatola Khomeini e as exigências de que alguns dos reféns sejam julgados por espionagem.

A rádio oficial do Irã disse que o país não tem intenção de manter os reféns para sempre, mas desmentiu a notícia de que se está chegando a um acordo em troca de peças de reposição para equipamento militar.

As quatro condições anunciadas em setembro por Khomeini para a libertação dos reféns são o descongelamento dos investimentos iranianos nos Estados Unidos, a devolução da fortuna do falecido xá Reza Pahlavi, a promessa de não interferência nos assuntos do Irã e o compromisso de abrir mão de qualquer processo legal contra o Irã.

Segundo notícia divulgada anteriormente pela televisão da Alemanha Ocidental em Teerã, o Irã estaria fazendo uma nova exigência para a libertação dos reféns: três horas na televisão norte-americana para explicar a sua posição.

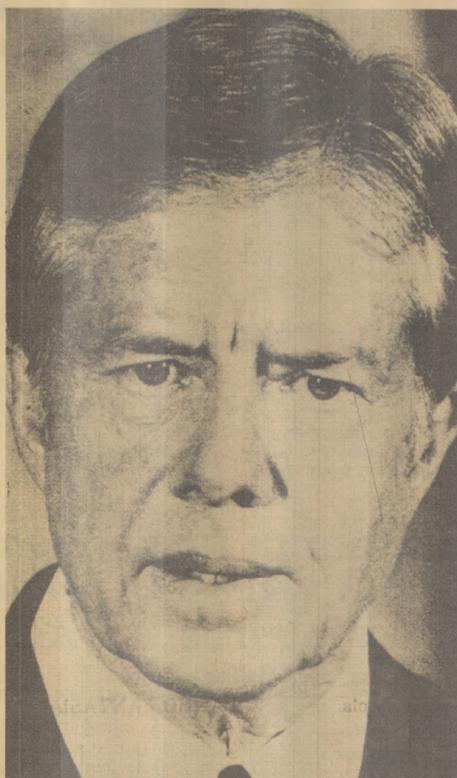
## Por trás das câmeras

Cleveland - Quando as câmeras de televisão não focalizava Carter e Reagan, suas expressões eram reveladoras. Ronald Reagan, o ator, podia expressar surpresa e o fez. Podia projetar incredulidade e o fez, várias vezes. Podia mostrar irritação, e o fez, também com frequência. Jimmy Carter, o político, tinha armas diferentes. Seu melhor recurso era uma fria calma, palavras cortantes como estiletos.

Quando se iniciou o debate, Carter e Reagan se cumprimentaram com um aperto de mão, da mesma forma que o fizeram 90 minutos depois quando terminou o debate, porém nesse intervalo não houve qualquer indicio de cortesia em relação ao que pensava um do outro.

Carter disse que Reagan com referência ao tema da energia: "quer por todos os ovos numa cesta e entregá-la às empresas petrolíferas". Reagan, a cerca de cinco metros de distância e não enfocado pelas câmeras, lançou-lhe um olha fulminante.

E voltou a olhar irritado quando Carter disse que as leis sobre contaminação do ar, que Reagan disse terem sido aprovadas durante seu período como Governador da Califórnia, foram em realidade adotadas apesar da objeção formulada por Reagan. Porém o candidato republicano não recebeu os impactos sem devolvê-los.



Jimmy Carter partiu na ofensiva



Ronald Reagan ficou se defendendo

## Jornal de Bauru "mata" candidato republicano

São Paulo - A morte do candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, o ex-governador da Califórnia Ronald Reagan, que teria sofrido um fulminante infarto em consequência de insuficiência cardíaca, depois de participar do debate na televisão com o presidente Jimmy Carter, foi noticiado hoje pelo "Jornal da Cidade", de Bauru.

A notícia falsa, publicada em primeira página pelo jornal, provocou grande alvoroço na cidade, de 200 mil habitantes, 400 quilômetros a oeste desta capital, pois o mesmo jornal foi o matutino brasileiro a dar, em primeira mão, a notícia da morte do Papa João Paulo I. O assunto tornou-se o tema central das conversas na cidade, principalmente porque os jornais de São Paulo ("o Estado de São Paulo" e "Folha de S. Paulo") não traziam a mesma notícia, ao chegarem às bancas locais.

A notícia publicada pelo "Jornal da Cidade", que tem 14 anos e circula diariamente (18 mil exemplares) em toda a região noroeste do estado, provocou muito interesse. Muitas pessoas passaram a telefonar não apenas para sua redação, mas também para o "Diário de Bauru", o outro jornal local, para saber se a informação era verdadeira.

Na matéria, um "fac simile" do telex de 15 linhas, recebido no aparelho "executivo" (usado para recebimento de mensagens e controlada pela Embratel), às 3h59, foi reproduzida na primeira página do jornal e, em segundo cliêch, com o seguinte texto: "Após acalorado debate, TRANSMITIDO PELA CBS para mais de 21 países, o candidato republicano à presidência da República dos Estados Unidos da América do Norte, o ex-ator de cinema Ronald Reagan, faleceu ao dar entrada, há poucos instantes (3h30m, horário de Brasília) no hospital Vancouver Slin (SIC) após ter demonstrado sinais de insuficiência cardíaca, logo prece dia do infarto.

Cleveland - O presidente Jimmy Carter desempenhou o papel de Promotor e Ronald Reagan o do acusado injustamente. O veredicto do Júri será conhecido na terça-feira que vem e o vencedor irá para a Casa Branca.

Em 90 minutos de confrontação ante-ontem à noite, televisada para todo o país, Carter se mostrou agressivo e Reagan defensivo e moderado. Nenhum dos dois fez propostas ou promessas inesperadas nem sensacionais; nenhum cometeu grandes erros, sendo evidente que ambos estavam muito bem preparados para o debate afim de evitar "ratas" como a do então presidente Gerald Ford em 1976, que declarou que a URSS não dominava a Europa Oriental e não o faria enquanto ele fosse Presidente.

Assim, o debate de ontem se manteve dentro de parâmetros conhecidos e nenhum dos dois usaram as mesmas palavras empregadas em toda a campanha eleitoral. Depois do debate, Carter disse que tinha conseguido marcar as diferenças existentes entre seu ponto de vista e o de Reagan. Na realidade, porém, o que ficou ressaltado foi a diferença entre os estilos dos dois.

O presidente Jimmy Carter e o ex-governador Ronald Reagan começaram respondendo à pergunta dos Jornalistas sobre política internacional. Guerra e paz foi o assunto levantado. Daí em diante, sucederam-se os seguintes temas: abastecimento do petróleo e guerra no Oriente Médio; inflação interna nos Estados Unidos; questão racial; problema dos reféns no Irã, acordo internacional de armas estratégicas.

Desde o início, Carter deixou clara a sua posição de Presidente dos Estados Unidos e a consequente experiência adquirida nos primeiros quatro anos de mandato. Nessa posição, tentou ironizar algumas observações de Reagan, que obviamente desconhece detalhes importantes da função que pretende exercer, no caso de ser eleito.

O candidato Republicano, por sua vez, porta-se como um vigoroso crítico da oposição ao Governo Carter e mostra em todas as intervenções a insatisfação da população americana que pretende traduzir como porta-voz de uma alternativa melhor de Governo para os Estados Unidos.

A audiência estimada do debate nos Estados Unidos é de 80 milhões de telespectadores. Isso representa aproximadamente o Colégio Eleitoral do país.

Carter tentou pintar seu adversário como um Presidente potencialmente perigoso para o país. Reagan tentou levar o debate para o plano econômico, acusando Carter de ser o responsável pelo declínio do país. Reagan, que gosta de estatísticas, declarou que se todos os americanos desempregados fizessem uma fila, com um espaço entre eles de 60 centímetros, a fila cruzaria o país entre Nova Iorque e Los Angeles.

Carter enfatizou a ameaça de guerra e os perigos dos arsenais nucleares, temas mais dramáticos que os econômicos preferidos por Reagan. "A inflação, o desemprego, os problemas econômicos urbanos, são todos muito importantes, mas se tornam insignificantes se forem comparados com o controle das armas nucleares", disse o Presidente em uma passagem do debate. Qualificou as posições de Reagan como "perigosas, inquietantes, beligerantes, descuidadas e radicais".

**TERRORISMO NUCLEAR**  
Seu adversário replicou afirmando que deseja negociar com a URSS em um tratado de limitação de armas nucleares.

## No debate Carter versus Reagan Anderson considera-se vencedor

Washington - A grande questão que absorve desde ontem este país é quem ganhou o debate travado anteontem à noite entre o presidente Jimmy Carter e o seu desafiante republicano, Ronald Reagan. A maioria dos entrevistados, puxando a sardinha para sua brasa, concedeu a vitória ao que mais se ajustava às suas preferências políticas.

O veredicto do candidato independente John Anderson, mantido à margem do debate, é que "o ganhador sou eu", e quando lhe perguntaram quem ficaria em segundo, respondeu com uma só palavra: "Carter".

O principal comentarista político do "The Washington Post" explica assim a situação: "Carter alcançou quase todos os objetivos do debate, menos o mais importante: nocautear Reagan. Ao longo do debate, o desafiante se manteve na defensiva, explicando que sua posição nas questões do desarme, segurança social e outros assuntos internos, não era "radical" ou "muito perigosa", como afirmou Carter.

"O debate se desenvolveu em linhas gerais em torno dos temas preferidos de Carter, e não na administração da economia do país nos últimos quatro anos, que era o que Reagan teria preferido. Mas, no último "Round", Reagan fez ao eleitorado a pergunta que Carter teria preferido silenciar: "na opinião do Senhor, de sua família, o país está melhor agora do que há quatro anos?". Ao soar a campanha, Reagan continuava de pé, batalhando pelo título.

O comentarista de outro jornal da capital, "The Evening Star", diz por sua vez: "Os dois candidatos lutaram à distância querendo fazer pontos sem se expor ao nocaut, e ambos o conseguiram. Carter buscou a ofensiva repetidamente, levantando a questão da paz, as armas nucleares, e as supostas ameaças de Reagan aos serviços sociais. Embora Reagan tenha se mantido na defensiva uma grande parte do combate, aproveitou a ocasião para contestar as declarações sobre sua personalidade, assegurando aos eleitores que não é um "perigo" para a paz da Nação.

Disse ainda que não é "insensível" às necessidades dos setores norte-americanos menos bem afortunados (pensionistas, minorias sociais, etc), como diz Carter. Como nenhum dos dois se expôs a um equívoco fundamental durante os 90 minutos que durou o encontro, a decisão de milhões de eleitores que ainda não se decidiram continua tão difícil como antes".

Que tudo isto significa é que a menos que os diplomatas sequestrados no Irã sejam libertados de imediato, levando a nação a uma explosão de júbilo capaz de abalar todas as previsões eleitorais, se chegará a próxima terça-feira com

res estratégicas mais vantajoso do que o conhecido com o nome de SALT II e que considera o emprego de Forças Armadas Americanas como um recurso que só deve ser utilizado em último caso, quando a segurança nacional está em perigo.

Após responderem uma série de perguntas sobre problemas econômicos internos como a inflação, desemprego, escassez de habitação, os dois candidatos voltaram ao tema da política externa.

Carter disse ser favorável a uma posição firme contra a proliferação de armas nucleares e do acesso de países como o Iraque à sua possível utilização. Declarou que a possibilidade do emprego de armas nucleares por países como esse era um novo tipo de "terrorismo" mundial.

Reagan, por sua vez, em resposta a uma pergunta sobre os reféns mantidos no Irã, pediu que depois de sua libertação o Congresso inicie uma investigação sobre a crise. O candidato republicano disse que esta investigação deve determinar quais as medidas que o Governo Carter tomou no começo da crise e que tipo de acordo conseguiu solucionar-la.

Os dois candidatos estiveram de acordo com a necessidade de continuar os programas de conservação de energia para diminuir a dependência americana em importações de petróleo do Oriente Médio.

Reagan disse que, basicamente, os problemas energéticos dos EUA poderiam se solucionados em grande parte com o fomento ao desenvolvimento das fontes domésticas de energia e a eliminação de muitas das regulamentações oficiais que dificultam isto. Carter destacou o êxito que seu Governo teve em reduzir em um terço, cerca de dois milhões de barris diários, as importações de petróleo. Também indicou que continuaria estimulando a substituição do petróleo pelo carvão.

O Presidente voltou a acusar Reagan de propor o uso da Força Armada Americana em locais como Cuba e Equador, neste último caso, devido à disputa sobre limites pesqueiros. Reagan, em sua resposta à pergunta que motivou as acusações de Carter não se referiu às afirmações do Presidente.

Os dois candidatos concluíram o debate retornando a temas de política interna e em seguida pronunciaram algumas palavras de encerramento.

## APELO AO VOTO

O Presidente reafirmou sua convicção de que os Estados Unidos devem ser uma Nação "forte" para poder manter a paz no mundo e destacou o cuidado com que tem mantido a paz, evitando que os EUA se vejam envolvidos em conflitos internacionais.

A única menção feita por Carter aos direitos humanos no mundo foi quando reafirmou que uma das razões pelas quais os EUA devem continuar sendo fortes é para levantar a bandeira dos direitos humanos no exterior.

Reagan evitou temas internacionais e concentrou-se nos internos, especialmente o manejo da economia.

De modo geral, a ênfase principal do debate concentrou-se em temas domésticos. Quando se tocou em temas internacionais, predominou a questão do uso e proliferação de armas nucleares e uma possível intervenção americana em conflitos regionais. A América Latina não foi tema do debate, com exceção da breve menção de Cuba e Equador. O debate terminou às 1h09m, hora de Brasília.

## Quem assistiu

Uma pesquisa realizada ontem, indica que os dois candidatos, mesmo depois do debate, desfrutam das mesmas chances de vencer na tão esperada confrontação. Além dos seis pontos conquistados, a pesquisa, realizada nos 80 minutos posteriores ao início da apresentação demonstra que: - O debate foi assistido por maior número de partidários de Reagan do que de seguidores de Carter.

- De um público adepto ao republicano, 46 por cento opinou que Reagan fez uma melhor apresentação, enquanto 34 por cento opinou que Carter foi o vencedor, margem aproximadamente igual ao existente entre os 1.062 antes e depois do debate.

- Nenhum deles conseguiu resultados significativos refuls das declarações do outro. Ambos mantiveram aproximadamente a mesma quantidade de partidários.

- A reação dos telespectadores ao debate se ateve, em geral, às suas preferências políticas. Aqueles que geralmente favorecem a Reagan opinaram que seu desempenho foi melhor, enquanto aqueles que estão em desacordo com ele disseram que a noite foi de Carter.

- Sete peritos que analisaram as declarações dos candidatos para a AP, utilizaram um sistema de critérios empregado nos debates esportivos e suas decisões não levam em conta as questões políticas ou a reação do público.

- Esses peritos deram a Reagan 161 pontos contra 160 para o Presidente. A avaliação foi feita sobre uma escala de 30 pontos possíveis com máximo para cada Juiz, ou seja, 350 para os sete.

FAZENDA SANTA LÚCIA S/A  
C.G.C. (MF) Nº 09.021.536/0001-68

### EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 1 - Data, Local e Hora: 08.09.80, Fazenda Santa Lúcia, Município de Araçagi, Estado da Paraíba, às 10 horas.
- 2 - Quorum de Instalação: Presença de mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas.
- 3 - Mesa: Walter Luiz Ribeiro Maroja-Presidente e José Morato Filho-Secretário.
- 4 - Documentos Submetidos à Assembléia Geral Ordinária: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal "A União" dias 14, 15 e 16 de agosto de 1980, Demonstrações Financeiras publicadas no Diário Oficial do Estado e Jornal "A União" no dia 08 de agosto de 1980.
- 5 - Deliberações-Foi aprovado à unanimidade de votos: Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos referente ao exercício findo em 31.12.79, honorários da Diretoria e a Correção da Expressão Monetária do Capital Social no valor de Cr\$ 5.788.937, passando o Capital Subscrito e Integralizado para Cr\$ 15.632.369,66, ficando um saldo de Cr\$ 10.333,34 na conta de reservas.
- 6 - Arquivamento na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob nº 429 em 21.10.80.

Araçagi, 08 de setembro de 1980.

Walter Luiz Ribeiro Maroja

FAZENDA VIOLETA S/A.  
C.G.C. (MF) Nº 09.021.544/0001-64  
EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 1 - Data, Local e Hora: 09.09.80, Fazenda Violeta, município de Araçagi, Estado da Paraíba, às 10 horas.
- 2-Quorum de Instalação: Presença de mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas.
- 3-Mesa: José Morato Filho-Presidente e Walter Luiz Ribeiro Maroja-Secretário.
- 4- Documentos Submetidos à Assembléia Geral Ordinária: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal "A União", dias 14, 15 e 16 de agosto de 1980, Demonstrações Financeiras publicadas no Diário Oficial do Estado e Jornal "A União" no dia 08 de agosto de 1980.
- 5- Deliberações -Foi aprovado à unanimidade de votos: Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos, referente ao exercício findo em 31.12.79, honorários da Diretoria e a Correção da Expressão Monetária do Capital Social no valor de Cr\$ 7.439.940,00, passando o Capital Subscrito e Integralizado para Cr\$ 22.918.750,66, ficando um saldo de Cr\$ 115.390,34 na conta de reservas.
- 6- Arquivamento na Junta Comercial do Estado da Paraíba sob o nº 428 em 21.10.80.

Araçagi, 09 de setembro de 1980

José Morato Filho

COMERCIAL PONTA DA SERRA DE PRODUTOS PECUÁRIOS S/A - COPASA

C.G.C. (M.F.) Nº 09.248.659/0001 - 36  
Capital Autorizado. .... Cr\$ 50.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 42.774.492,00

### RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. DATA E LOCAL: Sede Social à Rua Desembargador Arquimedes Souto Maior, nº 66, às 10 horas, em 28 de outubro de 1980. 2. Presença e mesa de trabalhos: Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Churchill Cavalcanti Cesar, Roosevelt Cavalcanti Cesar e Sandoval Neponuceno, Presidente, Vice-Presidente e Membro, sendo presidido pelo primeiro e secretariado pelo segundo. 3. Deliberações: Aprovado por unanimidade dos presentes a autorização a Diretoria Executiva da Empresa para celebrar contrato de financiamento de 1 (hum) trator e outros implementos agrícolas junto ao Banco do Brasil S/A - Agência de João Pessoa, Estado da Paraíba, em suma, realizar, solucionar, aceitar, endossar, caucionar, hipotecar bens, assumir obrigações junto a essa Agência Bancária a respeito da aludida operação de aquisição do referido trator e implementos. 4. Arquivamento na Junta Comercial: Ata lavrada em livro próprio, arquivada na Junta Comercial, conforme despacho de 29.10.80. Este é sumário da referida ata. Ass. por Churchill Cavalcanti Cesar-Presidente e Roosevelt Cavalcanti Cesar - Secretário.

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S.A.  
"PEANÇO"  
CATINGUEIRA PARAÍBA  
CGC. (MF) Nº 09.313.719/0001-57  
Capital Autorizado ..... Cr\$ 80.000.000,00  
Capital Subscrito ..... Cr\$ 22.583.965,00  
Capital Integralizado ... Cr\$ 22.583.965,00

Ata de Reunião do Conselho de Administração (1980.10.28)

1 - LOCAL, DATA E HORA - Fazenda Cortume, Município de Catingueira, Estado da Paraíba, reunião realizada em 28.10.1980 às 10 (dez) horas.

2 - QUORUM DE INSTALAÇÃO - Presença e totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros, Bastião Lopes Loureiro, José Afonso Cayuso Filho e Francisco José Gomes, membros do primeiro e último respectivamente e Presidente e Secretário dos sig.

3 - DELIBERAÇÕES - Foi aprovado à unanimidade de votos, o aumento do capital social, autorizado e integralizado em dinheiro, em valor de Cr\$ 1.094.000,00 (uma milhão e noventa e quatro mil e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos), passando o Capital Subscrito e Integralizado para Cr\$ 22.583.965,00 (vinte e dois milhões e oitocentos e sessenta e sete mil e novecentos e sessenta e sete reais e sessenta e sete centavos), ficando um saldo de Cr\$ 1.094.000,00 (uma milhão e noventa e quatro mil e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos), permanentemente em Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões e nenhuma centavos), no Capital Social Autorizado, sendo formado o seguinte montante:

Resumo desta Ata

1 - FOLHA DE ROL DO PLEITO - O Sr. Engenheiro tem o direito de comparecer ao pleito e votar em nome do Sr. Engenheiro, desde que compareça pessoalmente ou por procuração, nos termos do Art. 166 e 174 da Lei nº 6.404/76 (1).

2 - FOLHA DE ROL DO PLEITO - A Ata, lavrada em Livro Presença da Assembleia Geral Ordinária, sob o nº 428 em 21.10.80, encontra-se arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob o nº 428 em 21.10.80.

3 - FOLHA DE ROL DO PLEITO - O Sr. Engenheiro tem o direito de comparecer ao pleito e votar em nome do Sr. Engenheiro, desde que compareça pessoalmente ou por procuração, nos termos do Art. 166 e 174 da Lei nº 6.404/76 (1).

## Mondale vê Carter reeleito

Filadélfia, Pensilvânia - O vice-presidente Walter Mondale disse ontem, após o debate entre o presidente Ronald Reagan pela televisão, que não tem duvida alguma de que o eleitorado norte-americano reelegerá Jimmy Carter a 4 de novembro.

"O que vimos esta noite são as vantagens que advêm da experiência", disse Mondale a um grupo de aproximadamente 300 entusiasmados partidários de sua chapa, que se reuniu num hotel do centro de Filadélfia para assistir o debate.

O vice-presidente acrescentou que os telespectadores "viram um presidente que aprende e tem experiência, em marcante contraste com um candidato que não demonstra sentido algum de sua sutileza". afirmou ainda que o governo de Carter "progrediu na reconstrução de nossas cidades, educação de nossos filhos, nos direitos civis e direitos humanos", enquanto que Reagan se acerca a "posições direitistas mais velhas".

"Vocês podem imaginar, em 1980, um candidato a presidente de qualquer partido... pronunciando-se contra a lei dos direitos igualitários para a mulher? O único mal desse projeto-de-lei é que deveria ter sido incluído na constituição original". Expressou.

Observou que os telespectadores "viram um candidato republicano cuja única resposta aos problemas energéticos do país é deixar que as empresas petrolíferas façam o que quiserem".

O eleitorado norte-americano, depois de ter assistido este debate voltará de novo a conservar este homem bom Jimmy Carter, no cargo de presidente dos Estados Unidos". Sustentou.

## Habituê seu filho a ler jornal

**ALCOOLISMO: DOENÇA QUE MUITOS ESCONDEM...**

Realizar-se-á nesta capital nos dias 15 e 16 de novembro o IV Seminário Norte Nordeste de Alcoólicos Anônimos, Al-anons, e Alateens.

Esse seminário, fará realizar no dia 15/11 uma reunião pública às 20 horas, no auditório do I.A.P.A.S. (Antiga Reitoria) na qual usará da palavra um psicólogo de São Paulo, dois médicos, um advogado, e uma al-anon (esposa, parente, etc de alcoólatra), e outras autoridades no assunto. Nessa reunião pública serão debatidos temas (cada um na sua esfera) concernentes a doença chamada alcoolismo.

Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso procure-nos...

- Grupo Nêgo de Alcoólicos Anônimos-Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
- Grupo Mandacaru Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
- Grupo Felipéia Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
- Grupo 5 de Agosto de Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
- Grupo Nêgo Familiar de Al-anon Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
- Grupo Paraíba de Alcoólicos Anônimos - Rua General Osório 33 - 2º., 5º., sábados C. Postal 400.

- Grupo Paz e Amor de Alcoólicos Anônimos SESI - Bayeux
- Grupo Campina de Alcoólicos Anônimos Varjão - C. Postal 103
- Grupo Lar da Providência de Alcoólicos Anônimos Lar da Providência Bairro dos Estados.

**ALEX ANDRE C. DE LUNA FREIRE**

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

**o melhor para seu escritório**

- VENTILADORES DE TETO
- ASPIRADORES DE PÓ
- CIRCULADORES DE AR
- ESTOFADOS
- COFRES
- ARQUIVOS
- CADEIRAS EM PALINHA
- ESTANTES DE AÇO
- BEBEDOUROS
- FICHÁRIOS
- ARMÁRIOS
- DUPLICADORES
- MÁQUINAS DE ESCREVER
- CALCULADORAS ELETRÔNICAS
- VENTILADORES

**TEKLA** Rua Barão do Triunfo, 438  
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

**CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO**

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo  
Lentes de Contato - Ortopática.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

**PLANTÃO NOTURNO**

Consultório:  
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715  
Fones: 222-0090 - 221-1190  
Consultas:  
Hora Marcada

**CARDIOLOGIA**

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco. Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

**DR. GILVANDRO AZEVEDO**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM  
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA  
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no  
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

**Bolsa cumpre programação de outubro**

Cumprindo a sua programação traçada para outubro, a Bolsa de Mercadorias da Paraíba, entidade sediada em Campina Grande, realizou ontem, o seu primeiro leilão de cereais da semana e último do mês findante.

Foram comercializadas cerca de 620 toneladas de milho, sendo esta mercadoria, destinada às praças de Salvador, Aracaju, Macaé, Recife, Monteiro, Natal, Fortaleza, Teresina e Codó.

Conforme entendimentos a serem mantidos pela direção da Bolsa de Mercadorias, serão realizados durante o mês de novembro leilões de algodão e arroz, mantendo-se um cronograma de dois leilões semanais, dada a grande movimentação verificada nos últimos dias.

**Hélio pede a limpeza do canal**

A atuação da Secretária de Serviços Urbanos, foi pedida pelo vereador Hélio Cavalcanti, no tocante à realização de um completo serviço de desobstrução do Canal situado na avenida que recebe a mesma denominação, no trecho que começa na aludida artéria, e vai até o Ponto de Cem Réis, onde há grande quantidade de água estagnada, provocando malcheiro insuportável, representando, portanto, grande perigo para a saúde da população residente nas proximidades.

Lembrou o edil, que os habitantes já formularam sucessivos apelos, através de abaixo-assinado, encaminhado à Secretaria de Serviços Urbanos, mas aquela pasta não atendeu aos reclamos da população.

Pediu o vereador Hélio Cavalcanti, que a mesa diretora da "Casa de Félix Araújo" faça dramático apelo ao Secretário Roberto Cabral, solicitando àquele titular, a tomada de providências imediatas.

**Rondon dá início a inscrições**

Até a próxima sexta-feira, a Coordenação do Projeto Rondon em Campina Grande estará efetuando inscrições de estudantes universitários que desejem participar da Operação Nacional.

A Operação, de nº 26, será desenvolvida nos Estados de Goiás e Espírito Santo, e dela poderão participar, todos os estudantes que já tenham cumprido 50 por cento dos créditos escolares nos cursos que frequentam, tanto na Universidade Regional do Nordeste, quanto na Universidade Federal da Paraíba.

Todos os candidatos à Operação Nacional Rondon deverão apresentar, no ato da inscrição, documento de identidade, comprovante de escolaridade, atestado de grupo sanguíneo e fator RH; 2 fotografias tamanho 3x4.

Até sexta-feira, 31 de outubro, os interessados poderão inscrever-se no Núcleo do Projeto Rondon, em Campina Grande, localizada à Rua José Bonifácio, 68, centro da cidade.

**Agassiz de Almeida faz denúncia sobre cereais**

Em pronunciamento da tribuna da Câmara Federal, o deputado Agassiz Almeida, do PP paraibano disse que "entre tantos problemas que se desfecham à face da grande maioria dos brasileiros, nesta hora, provocados por tecnoburocratas encastelados no Poder, estão estes, deixando a opinião pública interrogativa: faltam cereais no País, sobretudo o arroz e o milho".

O parlamentar campinense, depois que assumiu o curto mandato de 4 meses, em face do licenciamento do deputado Carneiro Arnaud, vem profirindo constantes pronunciamentos, aproveitando com grande interesse o período em que passará na Câmara Baixa do País.

No seu último pronunciamento no Legislativo Federal, ele criticou a política dos incentivos à agricultura, afirmando que "ela produziu o que está aí, à vista de todos, faltando cereais para atender às mínimas necessidades da população, que ante esta situação, se queda desesperada".

Entre outras coisas, disse o parlamentar, que, recursos não faltaram ao Governo, para investir em obras faraônicas - Rodovia dos Imigrantes, que liga São Paulo a Santos; Rodovia Perimetral; Hidrelétrica de Itaipu e outras tantas obras construídas para atender interesses dos grandes grupos econômicos internacionais e nacionais, relegando-se estes setores básicos do País: a agricultura e a pecuária.

Uma denúncia foi formulada pelo deputado Agassiz Almeida, no Congresso Nacional: "O Governo Federal está subsidiando o feijão nos supermercados do Rio de Janeiro, adquirido ao preço de 45 cruzeiros por quilo e revendendo ao preço de 25 cruzeiros, de cuja manobra especulativa é beneficiado o Grupo Pão de Açúcar, proprietário de uma rede de supermercados no País, integrante da multinacional Companhia de Cigarros Souza Cruz".

E foi mais adiante, afirmando que "enquanto no Rio de Janeiro o feijão é vendido ao preço de 25 cruzeiros, o quilo, num jogo de manobras de grupos econômicos e do Ministério da Agricultura, o feijão, no Nordeste alcança o preço de 130 cruzeiros por quilo, e, na cidade de Campina Grande já atingiu até 140 cruzeiros".

**Comissões provisórias do PTB constituídas em 32 municípios**

Num trabalho sincronizado, realizado pelos próceres políticos Raymundo Asfóra (Campina Grande), e Hermano Sá, (João Pessoa), o Partido Trabalhista Brasileiro continua recebendo adesões, já tendo constituído comissões provisórias em 32 municípios.

A informação do vereador José Luiz Junior dá conta de que mais 16 comissões do PTB estão em formação, com o trabalho de arrematamento sendo feito pelo professor Raymundo Asfóra.

São os seguintes, os últimos municípios paraibanos, onde, estão sendo processados entendimentos, visando a implantação das comissões petebistas: Pedra Lavrada, Barra de Santa Rosa, Picuí, Queimadas, Junco, Condado, São Mamede, Soledade, Juazeirinho, Ingá, Puxinanã, Alagoa Nova, Serra

**Campina fará 7º Congresso de Violeiros**

Dentro de exatamente um mês, terá lugar na cidade de Campina Grande o 7º Congresso Nacional de Violeiros, promoção da Associação de Repentistas e Poetas Nordestinos, sendo o certame efetivado nos dias 28, 29 e 30 de novembro.

A organização do conclave ficará a cargo de uma comissão composta por membros da Associação e mais, 3 da Universidade Regional do Nordeste; 1 da Universidade Federal e 1 da Prefeitura Municipal, enquanto que, para o júri será formada uma comissão de seleção integrada por pessoas que serão indicadas, posteriormente, pela comissão organizadora.

O 7º Congresso Nacional de Violeiros objetiva, acima de tudo a preservação do folclore regional, divulgando os cantadores e repentistas, e a revelação de novos valores no âmbito da poesia popular.

Tendo como local de realização o Teatro Municipal, serão promovidos, simultaneamente ao Congresso de Violeiros, seminários, palestras, debates, mostra de folhetos de cordel e exposição de trabalhos e xilogravuras de diversos artistas da região nordestina.

**Presos em Campina dois puxadores de automóveis**

Agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande, conseguiram prender, madrugada de ontem, integrantes de uma "gang" de puxadores de veículos atuante nesta cidade e em poder dos elementos, apreendeu o caminhão AB - 5287 - RN, que havia sido furtado há 16 dias. Trata-se de Francisco das Chagas e Jário Vieira da Silva, ambos de 20 anos de idade e residentes em Cruzeta, no Rio Grande do Norte.

A "gang" era comandada por José de Sousa, que mora na rua São Luiz, s/n, em Nova Brasília e que conseguiu fugir ao notar que estava sendo perseguido pela Polícia. O receptor, Manoel Oscar do Nascimento, também foi preso mas após ser ouvido foi liberado pela autoridade policial. Ele falou como foi a negociação.

Ontem pela manhã, o proprietário do veículo, comerciante Manoel Augusto de Lima, residente em São José de Mitumbu, no Rio Grande do Norte, compareceu àquela Especializada, onde assinou o auto de recebimento do autôcarro que foi quase que completamente depenado pelos ladrões que tiraram todas as suas ferramentas e pneus de suporte, além de outros acessórios. Enquanto isso, Judmar Alves dos Santos procurou a Polícia para denunciar ladrões que levaram seu Corcel sob placa RG-0102-Pe, quando estava estacionado em frente a sua residência, na rua Pedro Segundo. Investigadores

começaram as buscas e uma hora depois, localizaram o veículo que estava ocupado por três elementos que conseguiram fugir. Em seguida, eles abandonaram o carro na periferia da cidade mas nada levaram.

Um perigoso trio de assaltantes que agia em Campina Grande, à mão armada, foi preso, madrugada de ontem pela Polícia campinense, após investir contra um popular que transitava pela rua Almeida Barreto, na Liberdade. Depois que ficou sem o relógio e certa importância em dinheiro, a vítima procurou a Polícia que entrou em ação e meia hora depois conseguiu prender Antônio Nicolau da Silva, Damião Dionísio dos Santos e Manoel Alves Pequeno, todos residentes nesta cidade.

Os três usavam tocas compridas, que serviam de máscaras na hora das investidas, para que suas identidades fossem dificultadas. Na hora da prisão não ofereceram nenhuma reação mas protestaram inocência, porém, quando interrogadas pelo Delegado Aldenor Medeiros confessaram que haviam feito um assalto a mão armada e entregaram o produto do roubo.

Os marginais continuarão naquela Especializada para novos interrogatórios, já que a autoridade policial acredita que precisam descobrir outros "serviços" praticados contra o patrimônio alheio.

Redonda, Solânea, Bananeiras, São Vicente do Seridó e Areal.

POSIÇÃO

O vereador José Luiz Júnior, que está assessorando o sr. Raymundo Asfóra, no processo de arrematamento de filiados para as hostes do PTB em todos os municípios da área polarizada por Campina Grande, afirmou que o seu eleitorado e os seus amigos, manifestaram-se favoráveis à posição por ele adotada.

"Esses eleitores são meus, realmente, e continuarão me apoiando, pois foram conquistados através da boa amizade", disse José Luiz, acrescentando que o seu novo Partido está empenhado em consolidar a sua posição no Estado da Paraíba.

**Somar instala centrais para 730 municípios**

A Rede Somar de Abastecimento, através dos varejistas da região, passa agora, a incrementar o atendimento prestado às cidades nordestinas, notadamente as sedes de municípios castigados pela estiagem, com a instalação de 22 centrais de distribuição de gêneros de primeira necessidade, que servirão de pólos para atingir um total de 730 municípios.

Assim, as centrais de distribuição funcionarão como atacadistas, vendendo apenas para os comerciantes cadastrados, por quem os consumidores serão atendidos. Os varejistas, por sua vez, receberão orientação da Cobal, passando dessa forma, a integrar a Rede Somar de Abastecimento.

Das 22 centrais de distribuição implantadas na Região Nordeste, 4 ficam na Paraíba, respectivamente, nos municípios de Campina Grande, Patos, Sousa e Catolé do Rocha, atendendo as zonas da Borborema e do Cariri; as Espinharas e o Sertão paraibano.

Informou a Cobal, que, para melhorar o sistema de abastecimento na zona canavieira, a empresa assinará convênio com o Sindicato da Indústria do Açúcar.

**VOLTA S. A. AGRO INDUSTRIAL PIANCÓ - PARAÍBA**

CGC. (MF) Nº 09315599/0001-27

Capital Autorizado... Cr\$ 70.000.000,00

Capital Subscrito... Cr\$ 22.602.545,00

Capital Integralizado... Cr\$ 22.602.545,00

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO).**

1 - LOCAL, DATA E HORA - Rua Cel. João Leite nº 136, na cidade de Piancó, Estado da Paraíba, sede social da Empresa, no dia 30.06.1980, às 15 (quinze) horas;

2 - PRESEÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS - Presente, a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos Conselheiros, Ademar Teotônio Leite Ferreira, Antônio Djalma Leite Ferreira e Francisco Florentino da Silva, cabendo ao primeiro e último, a Presidência e Secretaria dos trabalhos respectivamente;

3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital social subscrito e integralizado, mediante a incorporação de 1.190.000 (hum milhão cento e noventa mil) ações ordinárias do capital da Empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro, num total de Cr\$ 1.190.000,00 (hum milhão cento e noventa mil cruzeiros), pelos acionistas, Ademar Teotônio Leite Ferreira, Gláucia Bronzeado Teotônio Leite Ferreira, Manoel Lopes da Silva, Joana de Paula Leite Ferreira, Francisco Florentino da Silva e Antônio Djalma Leite Ferreira, conforme Boletim de Subscrição emitido por tal fim, assinado por todos e pelo Sr. Ademar Teotônio Leite Ferreira, Presidente do Conselho, em nome da Sociedade;

4 - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - O Capital Social Subscrito e Integralizado em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 22.602.545,00 (vinte e dois milhões seiscentos e doze mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros), para Cr\$ 23.792.545,00 (vinte e três milhões setecentos e noventa e dois mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros), permanecendo em Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), o capital social autorizado, com a formação constante dos Estatutos Sociais;

5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL - Firmado pelos membros, José Teotônio Primo, Pedro Ventura Nilton e Benedito Lima, sendo favoráveis a subscrição feita;

6 - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A Ata, lavrada em Livro Próprio às folhas 18 e 19, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba onde foi protocolada sob o nº 3550, em data de 16.06.80 e arquivada em sua escarcela de nº 531, conforme despacho de 30.06.80

Este é o sumário da Ata:  
Francisco Florentino da Silva - Secretário

**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA Seção Judiciária da Paraíba**

EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 14,30 horas do dia 04 do mês de novembro, do corrente ano, na sede deste Juízo, sita à Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 384.841,99, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais. Um imóvel residencial, conteúdo: terraço, três quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, etc, localizada à Av. Pedro Brasil, nº 381, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite", na cidade de Campina Grande, deste Estado, registrado no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade, sob nº 63.843, às fls. 94, livro B-4, pertencente aos executados: LUIZ GENÉSIO DA SILVA E SUA MULHER, com endereço à Av. Pedro Brasil, nº 381, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite" - Campina Grande/Pb., antiga rua Vital Brasil, nº 466. Penhorado nos autos do Processo de execução nº 2261 Cls. IV, promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra LUIZ GENÉSIO DA SILVA E SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D. J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 09 do mês de outubro do ano de 1980. Eu, Bel. MARIA ANUNCIADA DA SILVA, Judiciário, o datilógrafo. Eu, ass. ilegível, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assinou.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO  
JUIZ FEDERAL

**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA Seção Judiciária da Paraíba**

EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 15,00 horas do dia 04 do mês de novembro, do corrente ano, na sede deste Juízo, sita à Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 389.841,99, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais. Um imóvel residencial, localizado à rua Manoel Leonardo Gomes, nº 466, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite", na cidade de Campina Grande, deste Estado, contendo as seguintes dependências: três quartos, sala, copa, cozinha, W.C., área de serviço, dependência de empregada, devidamente registrado no livro 3-B, às fls. 94, sob nº 63.845, no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade, pertencente aos executados MANOEL FEITOSA JUSTINO e sua mulher, com endereço à rua Manoel Leonardo Gomes, nº 466, Campina Grande-Pb, penhorado nos autos do Processo de execução nº 2259 Cls. IV, promovido pela Caixa Econômica Federal filial da Paraíba contra MANOEL FEITOSA JUSTINO E SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D. J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 08 do mês de outubro do ano de 1980. Eu ass. ilegível Judiciário, o datilógrafo. Eu, ass. ilegível, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assinou.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO  
JUIZ FEDERAL

Leia e assinie A UNIÃO

**Euforia**

- Prestando uma significativa homenagem a seus leais e dedicados servidores, o presidente Assis Camelo, determinou o início do pagamento da folha pessoal relativa ao mês de outubro, desde a última sexta-feira.
- A medida foi recebida com euforia pelo corpo funcional do Cabo Branco, o qual segundo um dos mais antigos servidores, "nunca esteve tão motivado a trabalhar pelo CB como presentemente, onde tem havido perfeita harmonia entre diretoria e empregados".
- O fato repercutiu bem entre os associados.

**Pintura**

- A promoção que está sendo levada a efeito pela senhora Izeny Franca, com a exposição de pintura em cerâmica e porcelana, da ceramista Vânia Lavor, no Parque Arruda Câmara (Bica) vem obtendo os resultados previstos, dado a afluência de grande número de visitantes.
- A data prevista para o encerramento da mostra é o dia 2 de novembro, mas tudo leva a crer que a exposição será prorrogada, dando assim oportunidade, para que todos possam admirar os trabalhos de Vânia Lavor. Aliás, muito elogiados pela crítica.

**Jáder tem seu slogan**

- "Uma Opção Sensata" é o slogan da propaganda do candidato Jader Franca para Diretor-Secretário pela chapa da situação do Cabo Branco.
- O bel. Jader é apontado como um dos candidatos de maior votação no pleito de novembro.

**Jessé canta no Iate**

- Será o conjunto do organista Sampaio que novamente irá tocar para as danças na festa de amanhã na sede do Iate Clube da Paraíba.
- A grande atração do encontro social iatista será o cantor Jessé, o de "Porto Solidão". As mesas serão reservadas.

**LUTA PELO CONSELHO**

- Os votos caixão numa eleição como esta do dia 9 são inevitáveis, mas muita gente mesmo irá furar as chapas disputantes em busca de eleger seus candidatos preferenciais, principalmente aqueles que disputarão uma vaga no Conselho Deliberativo.
- Dos dois lados existem nomes realmente capacitados para figurar entre os 21 do colegiado. Sem desmerecimento para os demais, do lado da Situação aparecem Abdias Sá, Abelardo Wanderley, Jar-

- bas Vinagre, José Campos, José Gabínio, Josélio Paulo Neto, Patrício Leal Filho, Gonzaga Rodrigues, Walderedo Nunes, William Veloso e João Batista Mororó.
- Do lado da Oposição surgem: Fernando Guedes Pereira, Maia Wanderley, Halley Lucena, Hermes Pessoa Filho, José Maria Dantas, Marcus Massa, Ivan Modesto, Rômulo Antônio Gomes de Lima, Rosemildo Jacinto, Osvaldo Agripino e Braz Alexandre.

**OCÉLIO SURPREENDE**

- Até mesmo alguns figurantes da chapa da oposição do Cabo Branco, estão se mostrando perplexos com a rápida e positiva ascensão da candidatura do médico Océlio Cartaxo (foto), nome que passaram a considerar "no páreo com amplas chances de ganhar o pleito" do dia 9 de novembro.
- Este quadro - segundo ainda os declarantes opositores, (que não digo seus nomes por questão de ética) não se apresentava no início da campanha, "mas foi crescendo assustadoramente" e concluem: "Se antes havia um favorito, hoje não existe mais. Océlio partiu por último e poderá chegar em primeiro..."

**Sociedade**

**RONALDO CORREA**



MARIA AUXILIADORA CRISTINA PESSOA

Foto Mickey

**Faça está com Remo**

- Nos pontos considerados chaves - e não vai custar muito - irão aparecer faixas alusivas à campanha do engenheiro paraibano Remo Germoglio à Diretoria de Esportes do Cabo Branco. Seu oponente, como se sabe, é o industrial paulista José Flávio Pinheiro Lima.
- As faixas estão sendo pintadas. Eis os seus dizeres: **FAÇA Remo Diretor de Esportes do Cabo Branco, Endereço: João Pessoa, Paraíba**.
- O patrocínio das faixas será da "Faça - Revendedora Fiat", que tem como um dos seus diretores o empresário Ivan Bichara Filho, autor também do "slogan" que objetiva levar à vitória o conhecido em geógrafo e desportista Remo Germoglio no pleito do dia 9 de novembro.

**Nova idade de Afonso**

- Quem aniversaria hoje é o prof. Afonso Pereira, nome demais conhecido nos círculos educacionais e da cultura do Estado, indo além fronteiras pela obra que deixou no campo da educação. É atual presidente da APL e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, aqui realizando um trabalho modular de restauração.
- O prof. Afonso é catadrático de Direito Romano e de Autoral e de História e Filosofia da Educação da UFPB e um dos fundadores da *Autônoma*. Possuidor de inúmeros títulos, deles não faz alarde. Ao mesmo se deve a implantação da Faculdade de Educação (primeira no País) e da Biblioteca Central da UFPB.

**Clube dos Mações**

- A falta de criatividade da nossa gente chega a merecer válidas restrições principalmente agora que alguns imitadores tentam fundar um "clube dos mações", idéia nascida no Rio com apoio do cronista Ibrahim Sued.
- E o caso de dizer: "Jacaré que não se preza vira bolsa de madame".

**Médico em congresso**

- Como convidado oficial dos organizadores do XXVII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, ora em realização em Recife, o cirurgião paraibano Augusto Almeida (foto) irá tomar parte na Mesa Redonda sobre "Coletase Extra-Hepática".
- O conceituado médico paraibano será relator do tema "Análise Crítica das Derivações Bilio-Digestivas". Sua exposição será feita no dia de hoje.
- Na Mesa Redonda estarão ainda os médicos Sérgio Ramos (RJ), Walter Pinotti (SP) e Arnaldo José Gag (SP).

**PROPOSITO** da investidura do bel. João Batista Tavares na presidência da Associação Comercial do Estado, o deputado Wilson Braga lhe endereçou a seguinte mensagem: "Acabo de tomar conhecimento de que o ilustre amigo assumiu a presidência da Associação Comercial e apresso-me em cumprimentá-lo pelo acontecimento.

- Saiba, o bom amigo, que tenho todô empenho em poder ser-lhe útil no novo cargo e prodigalizar ao empresariado paraibano conquistas que o meu esforço permitam. Auguro-lhe o melhor sucesso e estendo ao empresariado paraibano as minhas felicitações por tê-lo à frente da ACEP".



MARIZA ARRUDA E JUJU FEITOSA EM RECEPÇÃO

Foto Mário Jacome

**RÁPIDAS**

- VAI se chamar Hugo o filho do médico Josenilton Carlos Henrique e da psicóloga Celeida Limeira de Paula. ••• REDE Globo exibe hoje (23h30m), dentro de Cine Música, o filme "Desfile de Páscoa", com Judy Garland e Fred Astaire. ••• EMÍLIO Romero, professor de tênis, deixou o Cabo Branco em busca de promessa financeira mais vantajosa. Resta saber, agora, quem irá ocupar o seu lugar. O clube não pode ficar sem instrutor. ••• AMANHÃ, no Tio Patins, será realizada o "Roller Disco". Começará às 8 da noite com individual a 50 cruzeiros. ••• QUINTETO de Moacir Codeceira voltará a tocar no jantar-dançante do próximo sábado na sede do Iate. As mesas são gratuitas. ••• MUITO festivo o lançamento do Loteamento Ilha Bela, do Luiz Limeira, na Ilha da Restinga.

**Zêlo de um presidente**

- Mesmo empenhado na atual campanha sucessória cabobranquense, o presidente Assis Camelo tem se mantido atento à administração do clube. Tanto assim é que, a sede de Miramar vem sofrendo substanciais modificações e obras de conservação como a pintura de todas as dependências da simpática sede de Miramar.
- Como se sabe, aquela sede será palco, dia 9, do grande espetáculo eleitoral que vem movimentando a cidade.

**Iate compra mais mesas**

- O novo salão de festas do Iate Clube da Paraíba está comportando agora 100 mesas (e 400 cadeiras), com a chegada ontem do restante do pedido feito pela diretoria da agremiação. O ambiente iatista está agora apto a acomodar maior número de associados.
- Já para a festa de amanhã, com "show" do cantor Jessé, as 100 mesas estarão à disposição do quadro social, mediante reserva.

**Reflexos para Sônia Braga**

- Chama-se "Reflexos" a música especialmente composta para o personagem de Sônia Braga no filme "Eu Te Amo", de Arnaldo Jabor. O autor é o maestro César Camargo Mariano, também responsável pela trilha sonora e pelos climas musicais das cenas.
- A música-tema ficou a cargo de Tom Jobim e Chico Buarque. No elenco além de Sônia Braga, ainda estão Paulo César Perócio e Vera Fischer, nos papéis principais.



AUGUSTO ALMEIDA

**Propensão**

- O médico Hermes Galvão de Sá Filho, um dos bons cirurgiões plásticos da terra, está se mostrando muito propenso a ser futuro candidato a deputado federal e, não raras vezes, é visto no Cassino da Lagoa rodeado de políticos e aderentes.
- Numa das últimas semanas, Hermes Sá estava engrossando grupo formado, entre outros, pelos deputados Eilzo Matos e Orlando Almeida e o ex-Silvio Pélico Porto.

**farmácia PADRE ZÉ**

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

**MOVELARIA VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

**MOVELARIA VALONES**

A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198, centro

FONE 221-3712

**MOVELARIA PERNAMBUCANA**

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPOSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**Karine Bolsas**

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B

Fone: 063(221-6765)

JOÃO PESSOA - PB

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Uma boa idéia será hoje inadequadamente colocada em prática, com resultados negativos. Favorecidas as assinaturas de documentos importantes desde que não relacionados a empréstimos. Visitas de parentes e amigos deverão proporcionar-lhe momentos agradáveis ao final do dia. Plano sentimental em período de notável dedicação da pessoa amada.

## TOURO



21 de abril a 20 de maio - Período de indicações neutras com relação a suas atividades profissionais e financeiras. Perspectiva de melhora acentuada. Relacionamento familiar tendente à manifestação de pequenos atritos resultantes de sua conduta pouco conciliadora. Ciúmes exageradamente manifestados no final do dia, poderão trazer-lhe alguns aborrecimentos. Intuição. Premonição. Saúde delicada.

## GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Uma grande oportunidade profissional poderá lhe ser aberta hoje com probabilidade de acesso a novo cargo ou função. Busque controlar de forma mais eficiente suas finanças. Possíveis gastos desnecessários com objetos supérfluos. Bom período para um diálogo mais efetivo com os parentes próximos. Plano sentimental em fase de tranquilidade e realização. Saúde boa.

## CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Procure superar uma divisão íntima entre aspectos pessoais e familiares que vem atuando negativamente em seu estado de ânimo. Favorecidos hoje todos os contatos com autoridades ou pessoas ligadas ao governo. Imaginação extremamente fértil em suas atividades noturnas hoje. Busque maior aproximação com parentes e com pessoa íntima. Saúde inalterada.

## LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - As possibilidades favoráveis de novos ganhos derivados de sua atividade profissional ou de investimentos está acentuada hoje. Saiba desenvolver sua jovialidade nos contatos pessoais que lhe interessem. Favorecidas as visitas a parentes, e amigos. Plano familiar harmonicamente disposto para suas manifestações de carinho. Sentimentos em dia neutro. Saúde boa.

## VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Acontecimento inesperado de excepcionais consequências em sua vida, poderá hoje influenciar de forma altamente positiva seus planos e projetos imediatos. Evite uma tendência a realizar diversas coisas ao mesmo tempo. Desaconselhadas as negociações que envolvam pedras e metais preciosos. Planos familiar e sentimental em dia de dificuldades em seu relacionamento. Saúde em fase de melhora.

## LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Atitudes importantes estarão em risco face a sua indecisão e diante de uma temporária incapacidade de decidir adequadamente. Plano financeiro em fase de grande positividade. Plano familiar harmonico. Sentimentos vivendo uma ocasião de sensibilidade e carência. Procure maior aproximação das pessoas mais íntimas. Saúde inalterada com boa indicação.

## ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Evite demonstrar uma tendência a se aproveitar dos erros alheios em seu benefício e seja menos indulgente consigo mesmo. Bom período para que se desenvolvam projetos ligados a aspectos de pequenas e inconsequentes rusgas. Saiba superá-las. Saúde recomendando cuidado com problemas circulatórios.

## SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Hoje, o sagitariano poderá obter um favor há muito desejado, com positivos reflexos em suas condições profissionais. Procure controlar uma tendência a se mostrar, nos contatos sociais, excessivamente dominante. Mau período para negócios que envolvam terras e propriedades rurais. Procure maior aproximação com parentes e com a pessoa amada. Saúde em período de lenta recuperação.

## CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Nesta quinta-feira o capricorniano notará, de forma bem intensa, gradual melhora em suas condições financeiras e profissionais. Saiba receber as notícias agradáveis com moderação e ponderamento. Boa ocasião para se aplicar em imóveis ou metais preciosos. Todas as atividades ligadas a construção e edificações favorecidas. Planos familiar e sentimental inalterado. Saúde boa.

## AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Ainda permanecem os aspectos positivos predominantes nesta semana de excelente posicionamento astral para o aquariano em seus aspectos profissional, pessoal e financeiro. Evite tornar-se altamente desconfiado em relação aos parentes próximos. Plano sentimental inalterado. Saúde em boa fase. Excelente dia para profissionais ligados a transportes de cargas e volumes.

## PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Excelente dia para atividades de fundo místico. Planos profissional e pessoal sem maiores variações. Harmonia em seu ambiente doméstico. Sentimentalmente você estará hoje predisposto a uma convivênciaterna e carinhosa. Intuição. Misticismo e acuidade mental com acentuada predominância à noite. Saúde inalterada. Cuide adequadamente da seus nervos.

\* Ruim  
\*\* Regular  
\*\*\* Bom  
\*\*\*\* Ótimo  
\*\*\*\*\* Excelente

## NO CINEMA

**GAIJIN, CAMINHOS DA LIBERDADE (\*\*\*\*\*)** - Produção brasileira. As lutas de 800 imigrantes japoneses que chegam ao Brasil em 1908, durante o período da expansão cafeeira. Direção de Tizuka Yamasaki. Com Kyoko Tsukamoto, Antônio Fagundes e Gianfrancesco Guarnieri. Recebeu os seguintes prêmios em Gramado: Melhor Filme, Melhor Ator Coadjuvante (José Dumont), Melhor Roteiro, Melhor Cenografia (Yurika Yamasaki) e Melhor Trilha Sonora (John Neschling). No último Festival de Cannes, o filme ganhou o prêmio especial da Associação dos Críticos Internacionais. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**O SUBMUNDO DO SEXO (\*\*)** - Produção americana. Direção de Paul Schrader. A história de um executivo bem sucedido na vida, protestante convicto, lutando contra a história do sexo para reaver a filha de 12 anos, misteriosamente desaparecida. Com George C. Scott e Peter Boyle. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**TERROR E ÉXTASE (\*\*)** - Produção brasileira. Uma garota do baixo Leblon, viciada em drogas, é sequestrada por um marginal e ambos acabam envolvidos numa trama amorosa. Direção de Antônio Calmon. Com Denise Dumont, Roberto Bonfim e Otávio Augusto. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Astaire: "Desfile de Páscoa"

# O QUE HÁ DE NOVO

**O INCRÍVEL DRAGÃO VOADOR** - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## NA TV

**O GENIO NO ASILO** - Este filme de Henry Koster, quando exibido nos cinemas brasileiros na década de 50, tinha outro título: *O Gênio vai ao Colégio*. No elenco, Clifton Webb, Joann Dru, Hugh Marlowe e o incrível Zero Mostel. Em preto-e-branco. No Canal 10. 14h30m.

**BRASIL X PARAGUAI** - Diretamente do Estádio Serra Dourada, em Goiânia, mais um amistoso entre Brasil e Paraguai, em que a seleção de Telê Santana prepara-se para o Mundialito. Transmissão a cores. No Canal 10. 21h15m.

**DESFILE DE PÁSCOA (\*\*\*\*)** - É um dos melhores trabalhos de Charles Walters, realizado em 1948. Abandonado por sua partner, Nadine Hale (Ann Miller), o dançarino Don Hewes (Fred Astaire) decide contratar como parceira uma bailarina de pouca expressão, Hannah Brown (Judy Garland), e transformá-la numa estrela. A cores. No Canal 10. 23h30m.

## EM DESFILES

**VERAO 80** - A Boutique Veraluce apresenta sua nova coleção *Verão 80*. A promoção é da Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba. Ingressos ao preço único de Cr\$ 200. No Jangada Clube. 17 horas.



Earth, Wind & Fire

## EM DISCOS

**ELECTRIC LADYLAND**, The Jimi Hendrix Experience (\*\*\*\*\*) - *Electric Ladyland* é o disco-ápice do som do Experience, grupo formado pelo guitarrista Jimi Hendrix; com essa formação, Jimi fez mais dois LPs: *Are You Experienced* e *Axis: Bold as Love*. Alguns dos principais momentos da carreira do guitarrista - como *Along the Watchtower*, *Voodoo Chile*, *Crosstown Traffic* e *Burning on the Midnight Lamp* - estão registrados em *Electric Ladyland*, que pela primeira vez é lançado no Brasil completo com seus dois discos e com a capa original. Jimi Hen-

# OS ANTI-HERÓIS

## Personagens de um cronista

"Faltam bons roteiristas no Brasil". Entre as inúmeras reclamações que os cineastas brasileiros costumam fazer, talvez esta seja a mais ouvida. "E a mais séria também", eles costumam afirmar. Alguns diretores descobriram um filão: transformar em filmes histórias verdadeiras, do noticiário policial, usando como roteiristas os jornalistas e escritores experimentados no trato com aqueles temas. Mas poucos são os diretores que se arriscam a transformar romances de autores nacionais contemporâneos em roteiros cinematográficos, embora não faltem histórias filmáveis e capazes de obter sucesso de crítica e bilheteria. A maior bilheteria na história do cinema brasileiro, por sinal, pertence a uma fita baseada em romance: *Dona Flor e seus Dois Maridos*, de Jorge Amado.

Antônio Calmon, considerado um dos bons diretores do cinema nacional, nunca roteirizara um romance até ser procurado pelo editor e poeta Alvaro Pacheco, recém-convertido ao cinema (Artenova Filmes), que leu *Terror e Éxtase* de José Carlos Oliveira, e ficou interessadíssimo em passá-lo para a tela. Os direitos de filmagem do romance, contudo, já tinham sido vendidos a Stelvio Rossi. Oito meses depois da tentativa, Pacheco, que continuava pensando no projeto, soube que Rossi estava enfrentando dificuldades para levar adiante a filmagem do romance e lhe fez uma proposta. Comprou os direitos e convidou Calmon para dirigir a fita.

"Antes de convidar o Calmon" diz Pacheco, "tentei um contato com o Carlinhos Oliveira, na esperança de que ele escrevesse uma suíte do livro para a gente filmar. Não consegui falar com o Carlinhos e só então Calmon e eu fizemos o roteiro, o que não nos deu muito trabalho, pois o livro já era um roteiro cinematográfico quase pronto". José Carlos Oliveira, cronista e escritor, é figura humana querida no Rio, parte integrante do cotidiano e do folclore de Ipanema e do Leblon. Seu romance foi lançado em 1978 pela Editora Codecri e já está na 4ª edição, com 16 mil exemplares vendi-

dos, tendo despertado o interesse de produtores e diretores cinematográficos desde que apareceu nas livrarias.

*Pressa* - O roteiro de Calmon e Pacheco começou a ser feito em dezembro de 1979 e a filmagem já estava concluída em fins de fevereiro. Assim, a fita foi lançada na segunda quinzena de abril, quatro meses depois do início da elaboração do roteiro. Prazo curto para se fazer um longa-metragem? Antônio Calmon, 34 anos, curso inacabado de sociologia, bagagem cinematográfica que já tem seu peso, muita fé no cinema brasileiro, responde: "As pessoas se espantam com os prazos em que os filmes brasileiros são rodados, mas não podemos perder tempo. Não há dinheiro suficiente para prolongar as filmagens, sob risco de a fita parar em meio do caminho".

Calmon já fez nove filmes como diretor (foi também o roteirista da maioria) e os mais conhecidos são *Nos Embalos de Ipanema*, *Revólver de Brinquedo* e *Eu Matei Lúcio Flávio*, este último com roteiro de José Loureiro. Essa, porém, é sua primeira experiência com um roteiro calca-



Os personagens de Carlinhos de Oliveira

## AUNIÃO

### HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

# Mil réis sobe em relação ao dólar e à libra

No dia 30 de outubro de 1930  
A União publicou

A grave situação de descrédito a que atingiu o Brasil, sob o governo nefasto do sr. Washington Luis, se reflectiu directamente nas nossas relações com o estrangeiro, proporcionando ao paiz já esfalfado uma vergonhosa e triste notoriedade.

Não havia presidente de Estado que obtivesse consentimento do poder executivo da Republica para lançar fóra da patria as bases de formidáveis empréstimos sempre agios inacreditáveis.

Jámais se viu desfarçatez tamanha. Tanta falta de escrupulo. Nenhum amor aos interesses da colectividade. Jámais se viu a Nação descer tanto no conceito de Wall Stret. Por que tudo isso? Porque os nossos chamados homens de governo não revelam um ceitil sequer de espirito publico.

Essa obra nociva, directamente parada pelo sr. Washington Luis, que para obter apoio dos Estados ao candidato á sua substituição, não media sacrificios, nem providencias que onerassem os cofres do Thesouro - essa obra nociva preparou um ambiente de desmoralização externa e interna.

O plano engendrado para estabilizar a moeda nacional nunca passou de um sonho louco pelos fundamentos mesmo que norteariam a vaidosa providencia. Quem estudar a estabilização belga verificará que o plano brasileiro era todo moldado nas bases organizadas pelo financista sr. Gaston Jese. Entretanto, se afastou tão profundamente da medida central tomada pela Belgica, que os estudiosos viram logo não poder fixar-se de maneira definitiva.

O desastre ahi está. Os compromissos que o Brasil assumiu com New-York e Londres são extraordinarios. Não será pagamento para um quatrienio, mesmo porque o café, com a sua valorização, quando a Colombia e o Egipto já nos fazem frente com tabellas incriveis, não poderá antepor-se ás formidaveis exigencias dos mercados americano e europeu. A consequencia logica é que o nosso principal producto acha nos armazens de Santos sem poder sahir por falta de preço correspondente.

A culpa do desastre certamente cabe ao sr. Washington Luis, que não trepidou, agravando mais e mais a situação financeira, em lançar mão do sr. Julio Prestes para impor o seu nome á vontade do Brasil, como se este, porventura, não tivesse opinião, nem direito de pensar, nem de escolher o seu governo, com independencia.

Foi preciso que a Revolução explodisse num movimento, victorioso antecipadamente, para modificar a face das coisas que vinham degradando o regimen e envergonhando o credito do Brasil. Já o estrangeiro nos olha com a mais confortadora confiança. Sente que o proposito da Revolução não é outro que o de conduzir o paiz para deitinos mais seguros e mais compatíveis com a sua grandeza e dignidade.

A demonstração positiva dessa confiança está em que, logo que circulara, no estrangeiro, a noticia de haver o movimento triumphado, a cotação do mil réis nas bolsas Inglaterra, e da America do Norte subiu quatro pontos. A mentalidade pratica e fria do capitalismo mundial certamente que não poderia dar melhor e mais significativo attestado de sympathia e acatamento á nova direcção do Brasil.



ELEIÇÕES

A hora não é boa pra se falar em eleições no Botafogo, pois o time está no quadrangular decisivo e precisa se preocupar somente com isso para obter sucesso. Porém, desde a semana passada que se comenta o assunto, afirmando-se que o engenheiro José Moreira de Andrade é candidato e que o seu adversário será José Flávio Pinheiro Lima.

Acho que as coisas não ficaram bem entendidas. Primeiro porque Moreira não lançou a sua candidatura. Ele apenas pediu uma chance para ser presidente, não aceitando, de forma alguma, brigar com fulano ou com sicrano pelo cargo, pois entende que o Botafogo precisa da união de todos os dirigentes. Além disso, José Flávio nunca disse a ninguém que queria ser novamente presidente do clube, sobretudo por falta de tempo.

De uma forma ou de outra, creio que são dois excelentes nomes para presidir o Botafogo. José Moreira, pelo menos teoricamente, mostrou-se muito bem intencionado numa entrevista que deu à Rádio Tabajara, no programa Microfone Aberto. Na prática, o negócio pode ser diferente, mas grande parte da torcida manifestou-se favorável à sua entrada, tomando por base as suas declarações.

José Flávio todos conhecem. Foi o homem que revolucionou o futebol de João Pessoa, gastando dinheiro do próprio bolso e acabando com o eterno complexo de inferioridade que tínhamos em relação a Campina Grande.

Infelizmente, parece que o excesso de comentários que surgiu em torno do assunto acabou assustando o novato Moreira. Ele me falou esta semana que ia desistir. Só quem vai perder com isso é o Botafogo, pois, numa época em que o futebol profissional exige uma administração empresarial, não se pode deixar escapar um voluntário (botafoguense, acima de tudo) da sua qualidade.

E eu que estava esperando somente o tempo passar para dar uma sugestão. No meu entender, o Botafogo poderia aproveitar José Flávio e Moreira numa só diretoria. Pensem nisso, botafoguenses. Ia ser até covardia...

JUVENIS

Não anda nada bem o time juvenil da Paraíba para o Campeonato Brasileiro. Ante-ontem, em Patos, os meninos de Eduardo Pimentel perderam de 3 x 0 para a Seleção de Patos, no Estádio José Cavalcanti, que não tem ninguém convocado. Os gols dos patoenses foram de Rigó, Dedezinho e Chiquinho.

MUDANÇA

A cozinheira do Auto Esporte não está agradando à diretoria do clube. Apesar de ser excelente profissional, ela não gosta de economizar e as despesas com alimentação na "Granja Solidão" estão cada vez mais altas. Dizem que ela receberá "cartão vermelho".

DIA DE FINADOS

O Auto entrou na fase final na vaga que, teoricamente, seria do Treze. Por isso, o vice-presidente automobilista, Manoel Raposo, justificou na base da gozação com o Botafogo de domingo para o sábado, afirmando:

- Domingo é o dia do Treze. Domingo é o dia de finados.



O jogo entre botafoguenses e automobilistas foi antecipado para o sábado e pode ter recorde de arrecadação

JURACI: TREZE PREOCUPA FPF

Preocupado com a situação do Treze, que, surpreendentemente, ficou de fora do quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano, o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes, conseguiu alguns amistosos para a equipe de Campina Grande, no interior do Estado.

Ontem à tarde, na sede da Federação, Juracy tentou um contato com a diretoria do Treze para saber se existia interesse do clube alvi-negro em jogar nas cidades de Mari, Sapé, Cubati, Monteiro, São José de Piranhas, Cajazeiras e Itabaiana.

- Se o Treze topa - afirmou Juracy - vou confirmar logo as duas primeiras partidas para os dias 9, contra o Cruzeiro de Mari; e 10 de novembro contra o Confiança de Sapé.



O Cruzeiro (foto), sagrou-se campeão do Certame Interno Amador do Conjunto Ernesto Geisel ao derrotar o Palmeiras na partida final por 4x2, tentos assinalados por Vanildo (2), Barroso e Carlão. O Cruzeiro alinhou com Zorobabel, Dida, Alpidio, Dias e Rufino; Chico, Barros e Vanildo, Joca, Carlão e Gomes.

Clube	Partidas	Pontos	Clube	Partidas	Pontos
1. Itaba	12	21	11. Botafogo	12	12
2. Botafogo	12	18	12. Botafogo	12	12
3. Palmeiras	12	15	13. Botafogo	12	12
4. Palmeiras	12	12	14. Botafogo	12	12
5. Botafogo	12	12	15. Botafogo	12	12
6. Botafogo	12	12	16. Botafogo	12	12
7. Botafogo	12	12	17. Botafogo	12	12
8. Botafogo	12	12	18. Botafogo	12	12
9. Botafogo	12	12	19. Botafogo	12	12
10. Botafogo	12	12	20. Botafogo	12	12

DICAS DA LOTERIA

O jogo entre as seleções da Itália e da Dinamarca, em Roma, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, é a principal atração do teste 519 da Loteria Esportiva, que programa outras partidas internacionais, sobretudo porque as tabelas dos campeonatos carioca e paulista não foram divulgadas em tempo. Eis as dicas de A União e da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba para o Concurso de Imprensa promovido pela Caixa Econômica Federal:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEP), no uso de suas atribuições, e de acordo com os Artigos n.ºs 35 e 67, letra "C" dos Estatutos em vigor, vem através do presente convocar uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária para o dia 31 do mês em curso, em primeira convocação às 20:00 hs., com número legal de associados, em segunda convocação às 20:30 hs., com qualquer número de sócios quites com os cofres da Entidade, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias:

- a) - Alterar a redação da Letra "B" do Parágrafo Único do Artigo 9º dos Estatutos desta entidade, para atender às exigências do Decreto nº 84.134/79 do Presidente da República, que regulamenta a profissão do radialista no Brasil;
- b) - Apreciar as contas referentes ao primeiro semestre do ano de 1980;
- c) - Tomar conhecimento dos nomes dos associados que deverão ocupar cargos na diretoria executiva.

João Pessoa, 29 de outubro de 1980  
Marciano Soares da Costa  
Presidente da Acep

Botauto será a grande atração da 2ª rodada

A segunda rodada do quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano programa jogos para sábado e domingo, em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente, com destaque para o clássico do futebol pessoense, entre Botafogo e Auto Esporte, o já tradicional "Botauto", no Estádio José Américo de Almeida Filho.

Segunda-feira, na reunião do Conselho Arbitral, na sede da Federação Paraibana de Futebol, os dirigentes do Botafogo e do Auto decidiram marcar para o sábado o jogo entre as duas agremiações, devido ao Dia de

Finados, domingo, que poderia prejudicar a arrecadação.

Mas o outro jogo do fim de semana ficou mantido mesmo para o domingo, pois não houve entendimento neste sentido entre os diretores do Campinense e do Nacional de Patos, que jogarão às 16 horas no Estádio Governador Ernani Satyro (O Amigão), em Campina Grande.

E grande a expectativa do torcedor pessoense para o clássico de depois de amanhã, acreditando-se que a renda seja das melhores. Os mais otimistas, inclusive, acham até que pode ocorrer a quebra de recorde, em razão de motivação da torcida pessoense.

José Moreira diz que prefere ficar apenas como um torcedor

O engenheiro José Moreira de Andrade, que manifestou interesse em presidir o Botafogo a partir de 81, resolveu mudar de idéia, afirmando que prefere ficar de fora do futebol, apenas torcendo e colaborando sem compromissos. Explicou:

- Deixei clara a minha intenção de comandar o Botafogo a partir do próximo ano, desde que não houvesse disputas nas eleições. Queria o apoio de toda a diretoria, para poder por em prática o meu plano de transformar o clube em empresa. Mas vejo que isso não será possível e acho melhor deixar o espaço aberto para outros.

A decisão de Moreira pegou de surpresa grande parte da torcida do Botafogo e até mesmo alguns diretores, como Kleber Bonates, que, num programa de rádio de João Pessoa, afirmou:

- Espero que ele não se afaste do clube. Nós precisamos da colaboração de todos os verdadeiros botafoguenses.

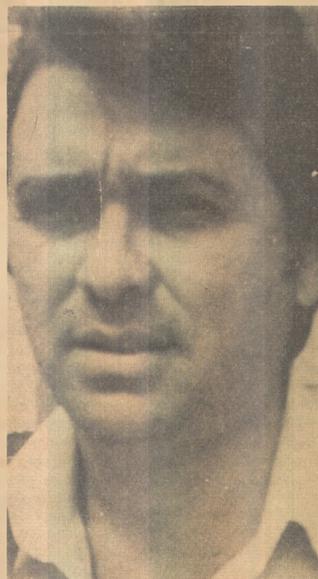
Por enquanto, o assunto "eleição" está proibido dentro do Botafogo, pois a preocupação da diretoria é dar o título de campeão do clube, a fim de garantir presença no Campeonato Brasileiro de 81.

Paraíba inicia seus treinos visando os Jogos Escolares 81

Visando os preparativos para os Jogos Escolares Brasileiros de 81, a professora Maria Judy - Diretora do DEDE - e a Comissão Técnica convocam os atletas masculinos e femininos para se apresentarem hoje, no DEDE. O objetivo é iniciar os treinamentos a fim de realizar uma boa campanha nos jogos, a serem disputados em julho, em Brasília. Eis a relação dos atletas:

Masculinos: Aldemir Fernandes da Silva, Alexandre Ribeiro da Cunha, Alvaro Fontes Queiros, Ananias da Costa Gadelha, Arnóbio Firmino Júnior, Augusto César, Eduardo Figueiredo Porto, José Romero Cunha Lima, José Helder de Araújo, José de Anchieta, Marcelo da Costa Gadelha, Marcílio Pedro Siqueira, Paulo Rosendo da Silva, Ruy Fortunado de Assis Júnior, Roncálio Vieira de Alencar e Tony Cassio Rodrigues. (Técnico Carlos Vlademir Gomes de Brito).

Femininas: Márcia Abreu Serra, Virginia Magliano de Moraes, Monica Fernandes Moura, Giovanna Montenegro Lel, Maria Tereza Lira Santiago, Maria Aparecida dos Santos Melo, Sonia Maria Rodrigues, Walkiria Firmino Figueiredo, Andréa Cavalcanti, Maria Josely Gomes, Cláudia Maria, Carla Maria Jenné de Assis, Ana Paola Gomes Gadelha, Betina Fabel, Adriana Costa Marcolino, Marzina Vidal, Mercia de Lucena Guedes, Roseane Marinho e Elaine Medeiros.



Moreira queria apoio

Valdeci reaparece no time alvi-rubro contra o Botafogo

O lateral esquerdo Valdeci será a principal novidade do time do Auto Esporte para o jogo de sábado, contra o Botafogo, pelo quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano, entrando no lugar de Berício, pois já está totalmente recuperado da contusão sofrida na fase preliminar da competição.

Valdeci retirou a bota de gesso que imobilizava seu tornozelo há uma semana, mas ficou em tratamento fisioterapêutico para voltar à antiga forma.

- Fiz um trato comigo mesmo - disse Valdeci - para voltar somente quando estivesse totalmente recuperado. Tentei jogar naquela partida contra o Botafogo que perdemos de 3x1, e quase compliquei tudo. Agora vai ser diferente.

TREINOS

Quem não jogou ontem contra o Campinense, trabalhará hoje pela manhã com o professor Ernani Freitas. Amanhã, provavelmente no campo do Clube Médico, na praia do Bessa, será realizado o coletivo apronto, para a definição da equipe que enfrenta o Botafogo no sábado à noite.

Sobre a antecipação da partida, o presidente João Máximo Malheiros afirmou:

- Foi muito bom para os dois clubes, pois o domingo é o Dia de Finados e muita gente deixaria de ir a campo.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

**RENOVAÇÃO** - Amanhã haverá um novo encontro entre o vice de futebol, Eduardo Mota e o jogador Tita para acertarem em definitivo a renovação de contrato. Existe uma diferença de Cr\$ 600 mil entre a proposta do atleta e a do clube. De acordo com a lei, se as duas partes não chegarem a um acordo, o passe de Tita será colocado a venda no valor de Cr\$ 66 milhões, o que dificilmente será negociado com algum clube brasileiro. Tita, no entanto, garantiu que jogará todo o campeonato sem contrato, porém, Eduardo Mota acredita que esta hipótese não acontecerá, uma vez que acredita que tudo será solucionado.

**ADIAMENTO** - O jogo Flamengo x Volta Redonda que, estava programado para ontem à noite, no Maracanã, teve seu adiamento confirmado pela Federação Estadual do Rio de Janeiro, ficando a partida para o dia 27 de novembro, no mesmo local e horário estabelecido. O time de Júnior's do Mengão, inicia neste sábado a decisão do Campeonato Juvenil, jogando contra o Vasco, no estádio Caio Martins, beneficiado pelo empate, uma vez que conquistou três turnos.

**VASCO** - Ainda consternado com a perda do título do primeiro turno do Campeonato Carioca, o time do Vasco inicia hoje, os treinamentos visando o difícil compromisso de domingo, em Moça Bonita, contra o Bangu. O jogo está sendo aguardado com grande expectativa, uma vez que na primeira fase os comandados de Zagalo passaram com sufoco pelo time de Castor de Andrade. Segundo Zagalo este turno será dos mais disputados, pois ninguém quer perder o direito de decidir o título com o Fluminense.

**CORINTIANS** - O treinador Osvaldo Brandão disse ontem, no Parque São Jorge que o Corinthians está preparado psicologicamente para decidir o quadrangular decisivo do 2º turno do Campeonato Paulista. "Nossa equipe está conscientizada das dificuldades, pois o nosso primeiro adversário, a Ponte Preta está em grande ascensão técnica e temos que tomar todas as precauções para não entregar o ouro ao inimigo na reta final. Espero repetir a façanha de 77, quando conquistei um título muito esperado pela "Fiel". Acho que se depender da dedicação e empenho dos nossos jogadores dentro de campo, alcançaremos este objetivo".

**SELEÇÃO** - A Seleção Brasileira enfrenta hoje à noite, no Serra Dourada, em Goiânia, o selecionado do Paraguai, em mais um amistoso com vistas às disputas do Mundialito do Uruguai e Eliminatórias da Copa do Mundo de 82, na Espanha. O treinador Telê Santana já confirmou a escalação do escote canarinho com Carlos, Edevaldo, Oscar, Luisinho e Júnior, Batista, Cerezo e Zico, Tita, Sócrates e Zé Sérgio. O jogador Reinaldo deverá entrar no segundo tempo em lugar de Sócrates.

**OPINIÃO** - Acho que o treinador Telê Santana agiu precipitadamente ao convocar o lateral direito Edevaldo, do Fluminense, para substituir a Getúlio que, está afastado do jogo desta noite, contra os paraguaios. Todos nós sabemos que o jovem atleta tricolor vem realizando boas partidas pelo campeão carioca do 1º turno, porém, no momento há outros nomes mais cotados para a posição, como é o caso de Orlando, do Atlético Mineiro. Creio que foi uma convocação altamente política dos homens da CBF. Vamos torcer para que Edevaldo possa corresponder a expectativa.

# Emergência aumentará as diárias em 40%

## Andreazza visita a Iplac

Ao participar ontem da inauguração da IPLAC no Distrito Industrial, juntamente com o Ministro Mário Andreazza e o superintendente da SUDENE Walfrido Salmito, mais uma vez o Governador Tarcísio de Miranda Burity reiterou sua convicção na viabilidade econômica do Nordeste, dizendo ser aquele complexo industrial um exemplo do potencial da região e que o nosso subdesenvolvimento não é consequência de cataclismos da natureza, mas de obstáculos decorrentes de erros passados, hoje em vias de correção pelo Governo Federal.

O governador fez ver ao ministro Mário Andreazza, que a política diferencial cobrada pelos Governadores nordestinos, é a solução viável para retirar a região do atraso secular, iniciado com a cultura do café, que atraiu a atenção do país, relegando o Nordeste a plano secundário. Disse que foi depois da revolução de 30 que as autoridades nacionais passaram a destinar 2% da receita do país para atender as necessidades urgentes dos Estados nordestinos, o que hoje no Governo do presidente Figueiredo, com a substancial ajuda do Ministério do Interior existe o propósito de atacar firme os obstáculos.

### O NORDESTINO

Disse ainda que é de grande qualificação a mão de obra encontrada na Paraíba, causando surpresa nas indústrias do sul que se instalaram. E que essa capacidade de produção do homem nordestino viabiliza o desenvolvimento e o investimento aplicado por uma nova geração de empresários, que aceitarão o desafio de fazer crescer o Nordeste. afirmou que 70% do ICM cobrado na Paraíba vem da Indústria e do Comércio, que garantem o pagamento do funcionalismo e a execução dos projetos prioritários do Governo do Estado.

Agradeceu a colaboração efetiva do Ministro Mário Andreazza, que tem dedicado uma atenção toda especial ao Nordeste e em particular à Paraíba, através de financiamentos feitos por bancos oficiais, além dos projetos realizados pelo DNOCS, SUDENE, etc. Enfatizou também a ação do Ministério do Interior no plano de habitação popular.



Andreazza destaca o apoio federal para a solução de vários problemas paraibanos

## Estado recebe 658 milhões para setores prioritários

Foram assinados ontem à tarde no Palácio da Redenção entre o Governo do Estado da Paraíba e o Ministério do Interior, três convênios cujos recursos somam Cr\$ 658 milhões, destinados a três setores básicos prioritários, relacionados à construção civil com execução da continuidade do programa habitacional, abastecimento de água para João Pessoa, com a construção de duas barragens de grande porte e execução de programa especial de apoio às populações pobres localizadas nas zonas canaviais do Estado.

O primeiro convênio prevê a construção de três mil unidades habitacionais em Bodocongó, Campina Grande, com recursos previstos estimados em Cr\$ 620 milhões. Um segundo convênio firmado entre Sudele e Governo do Estado, prevê a execução do Programa Especial de Apoio às Populações Pobres das Zonas Canaviais, com a construção de casas populares, estimado em Cr\$ 18 milhões. Um terceiro convênio estabelece a execução de estudos e projetos executivos de barragens nos rios Gramame e Mumbaba, ambos localizados no litoral, no valor de Cr\$ 20 milhões.

Este convênio foi firmado entre o Governo do Estado e o Departamento Nacional de Obras Contrás as Secas - DNOCS - e a finalidade é suprimir a deficiência de abastecimento de água para João Pessoa. Com a construção das duas barragens, o abastecimento de água para a capital estará assegurado até o fim do século. A construção das casas populares em

Campina Grande, teve convênio firmado entre o Governo da Paraíba e Banco Nacional da Habitação. A construção das duas barragens proporcionará abastecimento de 65 milhões de metros cúbicos de água.

### ANDREAZZA

Para o ministro do Interior, Mário Andreazza, "o governo da Paraíba, está colaborando para resolver os problemas", afirmou, ao lembrar as dificuldades atuais por que o país está enfrentando. Entretanto, "existe interesse em manter prioridades pelos órgãos governamentais para o Nordeste", disse, acrescentando que as "dificuldades são grandes, porém deverão ser vencidas". Enfatizou sobretudo o interesse demonstrado pelo governador Tarcísio Burity em colaborar para a solução dos problemas, oportunidade em que deu-lhe a autoria do projeto para a construção das duas barragens que serão obras prioritárias ao abastecimento da grande João Pessoa. Neste caso, "houve a aprovação unânime de todos os técnicos do Ministério", frisou.

### BURITY

Enfatizando o grande o projeto social que deverá ser atingido pelo Governo do Estado até o final da atual administração, ao saber que a barragem de Acauã só poderá ser iniciada ou nos fins de 81 ou no princípio de 82, atendeu um apelo do Governado do Estado da mais alta importância para a água de João Pessoa. Porque a barragem de Acauã não só tem aquela finalidade de peninizar o Rio Paraíba. E autorizou a liberação dos recursos para elaboração dos projetos das duas barragens bem menores, aqui perto, em dois rios perenes: o Mumbaba e Gramame, que irão garantir, em definitivo, por mais 30 anos pra frente, o abastecimento d'água de João Pessoa. Basta dizer conforme informações técnicas, hoje o abastecimento d'água é feito com a vazão de 750 litros por segundo e vamos passar para três mil litros por segundo, depois dessa barragem, garantindo por completo o abastecimento de João Pessoa, que estaria sob colapso se não fosse essa decisão para, em tempo ainda oportuno, ver-mos inaugurado e completamente abastecida a cidade de João Pessoa. E ai nesse ponto, eu vou ter a alegria de iniciar e inaugurar essas obras, com a presença de v. exa.

## Discurso do governador

O governador Tarcísio Burity disse ontem, ao discursar após assinatura de três convênios firmados com a Sudele, DNOCS e BNH, no Palácio da Redenção, que lamentava não poder inaugurar, como desejava, a barragem de Acauã, já que seu início foi retardado em decorrência de problemas financeiros, mas confiava ver a obra começada ainda no seu Governo. Dirigindo-se ao ministro Andreazza, o chefe do Executivo estadual declarou que seu Governo se reestruturou no sentido de realizar o programa das 50 mil casas populares e lembrou que "aqueles que diziam que a meta não seria atingida por falta de tijolo, por falta de cimento, por falta de operário e por falta de ferro, não aconteceu. Temos tijolos bastante, operários sobrando, ferro sobrando e sobretudo, sobrando muita vontade de construir".

Eis o discurso: Sr. ministro, a presença de v. exa. mais uma vez à Paraíba se reveste sempre de atos do mais alto interesse para o nosso desenvolvimento e principalmente para o atendimento das necessidades básicas do nosso povo. Estamos chegando de Campina Grande, onde v. exa. inaugurou várias obras, resultados dos recursos provenientes do Ministério do Interior, através do Projeto Cura e do BNH, na administração do prefeito Enivaldo Ribeiro, ao mesmo tempo em que v. exa. já assinava outro contrato do Cura dois, para continuação das obras complementares e via de perto o quanto esses recursos têm sido bem aplicados, principalmente numa área das mais sensíveis que é a social, atendendo a nossa população carente.

Mas, ao mesmo tempo, v. exa. nos comunicava, também, soluções de alguns problemas que surgiram com o correr do tempo, do ano passado para cá, relativamente a certas decisões já tomadas pelo Governo do Presidente Figueiredo, através de v. exa., relativas à Paraíba. Qual seja a questão da barragem de Acauã. V. exa. nos tranquilizou e tranquilizou a todos os paraibanos, que a barragem será construída. Isso aqui é que é fundamental: a barragem será construída. Apenas em virtude das dificuldades da inflação, como os custos subiram de uma maneira muito sensível, o início dessa barragem não vai ser como estava previsto, no começo de 81, mas queira Deus que aconteça, pelo menos, no início de 82. Eu vou ter apenas a tristeza de não poder inaugurá-la no meu Governo, mas confio e espero ter a alegria de pelo menos vê-la iniciada, porque confio em v. exa., e confio na decisão do presidente Figueiredo.

Ao mesmo tempo, v. exa. também trazia uma solução muito importante, esta já totalmente sua, porque nasceu na sua administração: as metas das casas populares. O Governo da Paraíba estabeleceu

leceu a meta perfeitamente exequível das 50 mil casas populares. Nós nos reestruturamos, o Governo Federal nos assegurou, com a presença do presidente João Baptista Figueiredo aqui mesmo nesse salão, dado o interesse de v. exa. como ministro da área de alocar recursos para esta meta tão prioritária para o Governo Federal e para o Governo do Estado. O Governo do Estado se reestruturou, a antiga Cehap foi transformada numa Secretaria de Estado, e aquilo que diziam que a meta não seria atingida por falta de tijolo, por falta de cimento, por falta de operário, por falta de ferro, nada disso aconteceu. Temos tijolos bastante, operários sobrando, ferro sobrando e sobretudo, sobrando muita vontade de construir. E os recursos foram garantidos por v. exa.

É claro que nesse passar do tempo, do ano passado para cá, as medidas anti-inflacionárias estavam forçando o BNH a diminuir o seu ritmo de construção. Mas hoje v. exa. mais uma vez demonstrou a seriedade do cumprimento de sua palavra, dentro dessas dificuldades, de qualquer maneira encontra uma porta e assegura a continuação do ritmo das construções. "Aqui mesmo em João Pessoa já estamos com 3.500 casas, antecipadas de dois meses ao seu cronograma. Deveríamos atingir, se tudo estivesse bem, do ponto de vista financeiro, não 22 mil casas, mas já 25 mil em dezembro. Mas o ritmo fez com que nós nos mantivéssemos ainda dentro da faixa primitiva. E a dúvida quanto ao início das casas de Campina Grande, foi tirada hoje V. Exa. comunicou publicamente em Campina que já autorizou ao BNH fazer um sacrifício, numa atitude excepcional, e abrir a licitação. Portanto esse convênio que estamos assinando hoje, é de fato a autorização de v. exa. para abertura do edital de construção do primeiro lote das 12 mil casas em Campina Grande, correspondente, portanto, a 3 mil casas.

Além disso, garantia V. exa. as decisões relativamente às casas na região da seca. Nossa atitude muito clara que exatamente é preciso oferecer empregos. E em época de crise, nada melhor do que a construção civil para empregar gente, porque todo material é nacional, nada é importado, e a mão de obra é abundante. Portanto, nos 46 municípios, nós estaremos ali com casas já construídas e posso assegurar que o Governo do Estado até já se antecipou com recursos e já estamos com conjuntos prontos nessa área da seca, para serem inaugurados, dependendo apenas que v. exa. nos comunique a data mais conveniente com o seu ritmo de trabalho, pois fazemos questão de sua presença na inauguração desses conjuntos habitacionais. Isso, sr. ministro, nos tranquiliza profundamente, dada ainda a importância dessas obras para o desenvolvimento da Paraíba. Ao mesmo tempo, v. exa.

## Discurso do ministro

O ministro Mário Andreazza disse ontem esperar ver o programa habitacional a ser desenvolvido na Paraíba não sofra solução de continuidade, pois "apesar das dificuldades, haveremos de encontrar novos caminhos que nos permitam recursos adicionais para alcançar-mos esses objetivos." Depois de exaltar a participação, ativa, do governador Burity junto ao seu Ministério, ele afirmou acreditar que a partir do próximo ano, "nós possamos estar muito mais presentes aqui na Paraíba e trazer-mos vários empreendimentos de cunho social, de forma a atender esse imenso desejo do governador, de desenvolver cada vez mais essa área".

Na íntegra, o discurso é o seguinte: É com grande alegria que nós voltamos novamente a esse Estado. Vários convênios foram assinados, atendendo as ponderações, as sugestões, do governador Tarcísio Burity. Desejo nessa oportunidade dar ênfase ao trabalho que o sr. governador vem realizando junto ao Ministério do Interior, nos levando sugestões, orientações e nos apontando novos caminhos. Assim, é com muita alegria que nós fomos atendendo, progressivamente, as suas solicitações.

Assim, o programa habitacional retoma aqui no Estado o seu ritmo. Evidentemente, nós estamos atra-

versando um período difícil no BNH, porque os custos estão se elevando de uma maneira espantosa, nos criando sérias dificuldades para cumprir o programa habitacional, em todo o país. No entanto, se existem todas essas dificuldades, existe o interesse e a determinação do Ministério do Interior, através do BNH, de manter a prioridade daquele órgão aqui para o Nordeste. E um exemplo já é o início desse grande conjunto habitacional de Campina, onde já está sendo autorizada a construção de três mil habitações e, da mesma forma, o desenvolvimento desse programa no interior.

Sei que as dificuldades são grandes, mas elas deverão ser vencidas e nós haveremos de encontrar novos caminhos que nos permitam recursos adicionais para que esse programa habitacional, de tão grande alcance social não venha sofrer nenhuma solução de continuidade aqui no Nordeste, e particularmente, nesse Estado. Quanto ao problema da barragem de Acauã, uma das grandes reivindicações desse Estado, o projeto foi feito, a licitação foi feita e já existe, inclusive, uma empresa designada para a construção dessa obra. No entanto, as dificuldades de recursos, nos levaram a adiar o início da sua execução. Pretendemos proporcionar ao governador a alegria de ainda no seu mandato iniciar a construção dessa barragem.

ao saber que a barragem de Acauã só poderá ser iniciada ou nos fins de 81 ou no princípio de 82, atendeu um apelo do Governado do Estado da mais alta importância para a água de João Pessoa. Porque a barragem de Acauã não só tem aquela finalidade de peninizar o Rio Paraíba. E autorizou a liberação dos recursos para elaboração dos projetos das duas barragens bem menores, aqui perto, em dois rios perenes: o Mumbaba e Gramame, que irão garantir, em definitivo, por mais 30 anos pra frente, o abastecimento d'água de João Pessoa. Basta dizer conforme informações técnicas, hoje o abastecimento d'água é feito com a vazão de 750 litros por segundo e vamos passar para três mil litros por segundo, depois dessa barragem, garantindo por completo o abastecimento de João Pessoa, que estaria sob colapso se não fosse essa decisão para, em tempo ainda oportuno, ver-mos inaugurado e completamente abastecida a cidade de João Pessoa. E ai nesse ponto, eu vou ter a alegria de iniciar e inaugurar essas obras, com a presença de v. exa.

Ao mesmo tempo, sr. ministro, ontem o dr. Osvaldo Pontes, do DNOCS, por sua determinação, já estava aqui dando os últimos retoques para o início das diversas barragens e açudes de grande importância do excelente programa de recursos hídricos do presidente Figueiredo. V. exa. tem visitado o interior do sertão paraibano e tem visto que, onde tem um açude de porte médio que resista a uma seca de dois anos, ali é um oásis, no meio de problemas de secas por todos os lados, porque há água suficiente, há o baxio para plantação, o animal está sendo alimentado e o povo também está mais ou menos feliz. Então, o certo é esse, é multiplicar ao máximo os açudes e barragens.

Assim, ficaram já definidas a barragem de Poções, em Monteiro, cuja construção já se iniciou, para um armazenamento d'água num total de 30 milhões de metros cúbicos; definido para dar início dentro de mais algum tempo, a barragem Lagoa do Arroz, na região de Cajazeiras, para atender vários municípios, num armazenamento total de 85 milhões de metros cúbicos; a barragem de Santa Inês, importantíssima, no município de Conceição; a do Espinho Branco, na região de Patos, para 50 milhões de metros cúbicos d'água; Cacimba da Várzea, para 9 milhões de metros cúbicos, na região de Solânea e finalmente, Catolé 2, no município de Manairá, para 12 milhões de metros cúbicos.

Nós só temos, sr. ministro, que agradecer essas providências e renovar confiança de que aqueles projetos básicos, apesar de todas as dificuldades estão garantidos e haverão de ser realizados e inaugurados no nosso Governo, com a presença de v. exa. e do presidente Figueiredo. Muito obrigado.

Mas, apesar disso, nós atendemos também as sugestões do governador, que nos levou ao Ministério do Interior, um projeto preliminar que teve logo aceitação unânime do Ministério, que são as duas barragens que serão construídas e assegurará o fornecimento de água para João Pessoa até o fim desse século como disse o diretor do DNOS.

Esse projeto está sendo delegado ao Estado, para que ele acelere ao máximo a execução, para que no ano que vem possamos iniciar a execução dessas duas barragens. Eu acredito que com essas medidas, nós estaremos atendendo a todas as solicitações aqui do governador do Estado. Evidentemente que nós desejaríamos fazer muito mais do que estamos fazendo. No entanto temos as nossas limitações, mas temos também uma persistência muito grande para perseguir esses objetivos.

E acredito que no próximo ano nós possamos estar muitos mais presentes aqui na Paraíba e trazer-mos vários empreendimentos de cunho social, de forma a atender a esse imenso desejo do governador, de desenvolver cada vez mais essa área e orientar cada vez mais o seu esforço, no sentido do desenvolvimento social.

A partir de novembro, as diárias pagas aos trabalhadores alistados no programa de emergência do Governo Federal serão aumentadas em 40 por cento, segundo garantiu ontem, durante entrevista coletiva, o ministro do Interior, Mário Andreazza que, também, assegurou que se não fosse esse trabalho desenvolvido pelo Governo Federal, no sentido de proporcionar trabalho ao homem do campo dentro do seu próprio habitat natural, as migrações do Nordeste para o Sul do país teriam alcançado, este ano, o total de dois milhões e 500 mil pessoas.

O sr. Mário Andreazza, que esteve ontem na Paraíba para assinar importantes convênios com o governo do Estado, negou a existência de migração interna e, indagado sobre as listas de presidiáveis que correm o país, classificou-as "um verdadeiro divisor para decisões políticas". Na sua opinião, as tais listas não têm qualquer sentido e são prejudiciais à própria administração federal, "porque desviam os interesses comuns, os interesses da coletividade, para os interesses de pessoas ou grupos".

Perguntado se se considerava presidiável, o ministro respondeu: "Não, absolutamente. Esse é um assunto sobre o qual nem se deve falar". Na íntegra, a entrevista do ministro:

O sr. acha que o social se constitui em prioridade maior do Governo Figueiredo?

-Eu acho que é a maior prioridade e acho que é a mais importante. E por isto mesmo tem essa prioridade toda, mesmo porque quando se fala em Democracia, ela só pode se tornar uma realidade, com o desenvolvimento social. Então, a maneira de consolidar a Democracia, principalmente nessa época de abertura, é promover o desenvolvimento social e por isto mesmo, todos os esforços estão sendo feitos, principalmente no Ministério do Interior, para atingir, justamente, essas populações de baixa renda.

Ministro, como é que o sr. vê essas listas de presidiáveis?

- Eu acho que elas não têm nenhum sentido agora. Primeiro não é oportuno e em segundo lugar porque nós temos aí eleições ainda em 1982 que vão ser um verdadeiro divisor para decisões políticas. Então, qualquer cogitação agora sobre sucessão presidencial, antes das eleições de 82, não tem nenhum sentido e, é muito prematuro. O Governo está com menos de dois anos de mandato e com esse tempo já se falar em sucessão, isso aí é até prejudicial para a própria administração, porque desvia os interesses comuns, os interesses da coletividade, para os interesses de pessoas e grupos.

O sr. se acha presidiável?

- Não, absolutamente. Esse é um assunto que nem se deve falar.

A inclusão do sr. Mário Andreazza entre os presidiáveis, incomodaria, então o ministro Andreazza?

- Não. Quer dizer, a pessoa se sente honrada por estar incluída numa relação dessas mas, absolutamente não me interessa, pois eu sei que isso aí, no período em que estamos vivendo, não vale nada. Isso é até brincadeira.

Isso seria, então, uma forma de desviar a discussão de outros temas mais importantes?

- São episódios passageiros que surgem e que vão se dissipar logo porque não têm sentido. Não tem sentido, não tem fundamento, não tem consistência.

Mas o sr. acredita em eleições diretas para governador em 82?

- Isso não tem mais dúvida nenhuma.

E para presidente?

- Para presidente, por enquanto elas são indiretas e eu acredito que talvez isso seja mantido, eu não sei. Mesmo porque isto não é propriamente a minha área. Existe um Conselho Político no Governo para tratar desses assuntos.

A sistemática de combate à seca do Nordeste tem sido introduzida, com mais frequência, nesses dois anos. Ela tem apresentado re-

sultados satisfatórios ou está passível de alguma modificação pelo Ministério?

- Eu acho que foi a melhor decisão que poderia ser tomada. Pensamos muito e meditamos bastante. Evidentemente, em qualquer processo desses tem falhas e essas falhas nós reconhecemos, recebemos sugestões dos governadores, das lideranças políticas e procuramos corrigir. Quando nós adotamos essa sistemática, visamos dois objetivos: o social e o econômico. O objetivo social é o seguinte: 90 por cento de todas as propriedades do Nordeste têm até 100 hectares. Nesses 90 por cento de propriedades se concentra 86 por cento das estatísticas de secas anteriores, quando se utilizava ainda as frentes de trabalho, 67 por cento dos alistados eram pequenos proprietários. Então esses números indicam que o esforço numa situação como essa tem de ser justamente sobre as propriedades de até 100 hectares. Eu acho que nós estamos convencidos desse acerto. Então, aí temos uma atividade social, mas isso nos possibilitava de atender também a parte econômica, através de investimentos, porque se nós fortalecemos essas propriedades de até 100 hectares, conservamos esses homens no local de trabalho, pagamos no local de trabalho a fim de que eles invistam esse dinheiro na própria propriedade e com isso, aumentando a resistência da maior parte das propriedades do Nordeste à seca. Vamos persistir nela e vamos pedir a Deus que chova agora. Se não chover, continuaremos lutando da mesma forma, porque é preciso. Mas vai chover se Deus quiser e, chovendo nós teremos agregado, com esse trabalho, um milhão de hectares para a agricultura aqui no Nordeste.

O IBGE tem comprovado uma certa fuga do campo. Inclusive, o recenseamento já concluído na Paraíba mostra uma população a menos de 185 pessoas. O sr. classifica isso como um insucesso?

- Não é fuga pelo seguinte. Nós acompanhamos isso com muito cuidado, temos controle em todas as estradas e não está havendo migração interna.

Então como o sr. explica esse número de domicílios vagos?

- Tem havido alguns deslocamentos dentro do campo. Quando as pequenas propriedades não têm mais serviço, os trabalhadores vão trabalhar noutras propriedades.

Então não existe despoamento nos campos?

- Não. E o resultado econômico comprova isso. Vamos ter um milhão de hectares a mais agricultáveis. Com essa seca estamos criando mais de um milhão de empregos. Quer dizer, se nós, considerando as famílias numa média de cinco pessoas alistadas, estamos mantendo nossa situação de equilíbrio e de paz. Há falhas, mas sobretudo há paz. Estamos mantendo mais de cinco milhões de pessoas aqui no Nordeste. Agora, se não houvesse esse programa, nós teríamos uma migração interna, para o sul, da ordem de 2 milhões e 500 a 3 milhões de pessoas.

Agora, um ponto de estranhamento que é reclamado pelos governadores e lideranças do Nordeste, é nessa dificuldade no repasse dos recursos pelos órgãos federais, para o programa de emergência.

- Não. Os recursos são destinados pelo governo federal com antecedência de um mês à Sudele que os repassa aos Estados e estes fazem o pagamento. Quando se fala em atraso, temos de considerar os problemas que tem o Estado e fazer esses pagamentos. Nós estamos pagando 711 mil trabalhadores e em muitos municípios o pagador vai em lombo de burros. Então, é a maior folha de pagamento do mundo. Quando existe um atraso não é porque os recursos estão atrasados. Agora vamos entrar em novembro e no início do mês, os recursos para novembro e dezembro serão liberados. Agora uma coisa interessante é que em novembro e dezembro vai haver uma atualização nos valores para compensar a inflação nessa época e aumentar o poder aquisitivo dessas pessoas. Vai aumentar em 40 por cento a diária. E muito pouco, mas é o que se pode.

## Ministro inaugura obras financiadas pelo BNH

Um vasta programação foi cumprida ontem, pelo ministro do Interior, Mário David Andreazza, em Campina Grande, onde juntamente com o governador Tarcísio Burity e o prefeito Enivaldo Ribeiro, participou de inspeção e inauguração de obras construídas com recursos provenientes do Projeto Cura e BNH.

O Ministro do Interior e Assesores desembarcaram, às 10h, no Aeroporto "João Suassuna" com a comitiva sendo recebida pelo governador Tarcísio Burity, prefeito Enivaldo Ribeiro, deputados, vereadores e outras autoridades comunitárias.

Durante o tempo em que esteve em Campina Grande, o Ministro, do Aeroporto rumou em um ônibus especial para a Avenida Elpidio de Almeida, ali inaugurando o Centro de Bairro "Prefeito Lafayette Cavalcanti" inspeccionando, a seguir, outras obras do Projeto Cura, em execuções, tais como: Coqueiro de Zé Rodrigues, Centro Cultural e Centro Comercial todas no Parque do Açude Velho.

Em seguida o visitante percorreu parte da pavimentação asfáltica da Avenida Almirante Barroso, também do Projeto Cura entregue no último domingo, terminando no Bairro de Santa Rosa, onde inaugurou o Centro de Bairro "Isaias de Sousa do O".

Durante esse ato inaugural, falaram o prefeito Enivaldo Ribeiro, um representante do BNH, o ministro Mário Andreazza e o governador Tarcísio Burity. Antes porém, foram assinados pelo Ministro do Interior, vários projetos de interesse de Campina Grande, entre os quais, a Aprovação de Programa para Construção de 12 mil casas em quatro etapas de três mil cada uma. O governador Tarcísio Burity foi autorizado a apresentar o projeto para execução, aprovação e licitação das obras da primeira etapa.

Também foi assinado um contrato para execução da IV etapa do Projeto Cura de Campina Grande, no valor de 34 milhões, 953 mil, 686 cruzeiros e 50 centavos, através do BNH e Banco do Estado da Paraíba, tendo como agente promotor e mutuário final a Prefeitura de Campina Grande. Essa quarta etapa compreende: 1º) Sistema Viário - Urbanização do Açude Novo, com terraplanagem, calçadas, paisagismo; Urbanização de Coqueiros, com terraplanagem, calçadas, paisagismo e parque infantil. 2º) Iluminação pública em Coqueiros, Açude Novo, Praça do Trabalho e Rótulo. 3º) Educação e Cultura - Centro Cultural com a previsão de conclusão em quatro meses.

O ministro Mário Andreazza informou em Campina Grande, que mais 13 municípios da Paraíba serão beneficiadas com obras habitacionais. Até então apenas seis municípios estavam sendo atendidos, agora, serão 19. Os recursos e projetos estão aprovados e outros municípios, posteriormente, serão incorporados ao Programa.

O Ministro revelou, também, que a partir de 1º de novembro, o auxílio aos trabalhadores

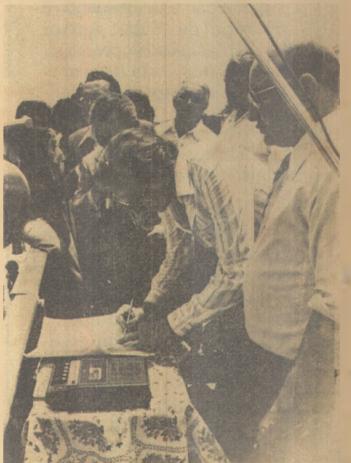
incluídos no Programa de Emergência da Seca, a fundo perdido, passará de Cr\$ 2.440,00 para Cr\$ 3.500,00 mensais.

Durante o seu discurso, o governador Tarcísio Burity, agradeceu ao Ministro e a toda a equipe pelos benefícios que têm carreados para a Paraíba, principalmente no que se refere ao apoio a construção das 50 mil casas, obras das mais importantes do seu Governo.

Ao receber do ministro Mário Andreazza a autorização para o início da construção de 3 mil casas em Campina Grande, o governador Tarcísio Burity ressaltou: "que os trabalhos ainda não foram iniciados devido a uma decisão técnica do BNH que achou que os primeiros terrenos eram distantes e foi unicamente o BNH que por essa questão resolveu escolher outro terreno".

Fizeram até aposta e disseram que quem mostrasse sequer um tijolo feito pelo governador em Campina Grande ia ganhar presentes. Vamos receber muitos presentes porque na verdade estas casas serão construídas. Vamos construir é casa para pobre, é casa para o pedreiro que constrói residências de todo mundo e não tem casa para morar. Nós vamos construir a casa para eles, para o pequeno, para aqueles que constituem a maioria da nossa população. O Governo que na verdade tem consciência de sua responsabilidade para o problema social brasileiro, tem que fazer a política da maioria que é a política dos pobres", enfatizou o governador Tarcísio Burity.

Já o prefeito Enivaldo Ribeiro, agradeceu ao ministro Mário Andreazza e ao governador Tarcísio Burity pelos benefícios que têm carreados para aquela cidade, tendo em vista que a sua administração se identifica substancialmente com a do Governo do Estado.



Andreazza visita Campina